

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CINEMA E AUDIOVISUAL

Maria Luiza Santos Alves

De noite, na cama

Recife-PE

Junho de 2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Alves, Maria Luiza Santos.

De noite, na cama / Maria Luiza Santos Alves. - Recife, 2023.

100 p. : il.

Orientador(a): Pedro Severien

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Cinema e Audiovisual - Bacharelado, 2023.

1. Ficção. 2. Realização. 3. Curta-metragem. I. Severien, Pedro. (Orientação). II. Título.

700 CDD (22.ed.)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CINEMA E AUDIOVISUAL

De noite, na cama

Relatório apresentado ao curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal de Pernambuco pela aluna Maria Luiza Santos Alves à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação do Prof. Pedro Severien

Recife-PE

Junho de 2023

RESUMO

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas pela equipe do curta-metragem *De noite, na cama*, pontuando processos, dificuldades e métodos de realização.

Palavras-chave: Ficção, Realização, Curta-metragem

IDENTIFICAÇÃO E FICHA TÉCNICA

Título: De noite, na cama

Aluna: Maria Luiza Santos Alves

Orientador: Pedro Severien

Curso: Cinema e Audiovisual

Formato: Realização de curta-metragem

Custo: R\$ 3.676,79

Sinopse: Através das conversas e interações nos últimos momentos de um casal na cama antes de adormecer, acompanhamos os acontecimentos do dia a dia e trocas da relação.

Direção, Roteiro e Montagem: Maria Luiza Santos Alves

Assistência de direção: Julia Galdino

Produção executiva: Pietra Couto

Produção: João Damasceno

Direção de fotografia: Lucas Marçal

Assistência de fotografia: Ivana Milka

Co-Direção de arte: Clara Carvalho

Co-Direção de arte: Matheus Lucca

Captação/ Desenho de som: Bruno Silva

Assistente de som direto: Túlio Carneiro

Still: Nina

Preparação de elenco: Bruna Santos

Elenco: Alcione Cristina, Vitória Vasconcelos

Assistente de montagem: Paulo Sano

Colorização e Finalização: Cursino

AGRADECIMENTOS

Deixo aqui registrada minha gratidão a cada pessoa da equipe que deu vida às minhas ideias de maneira tão competente, alinhados pela paixão ao cinema, e por terem acreditado em mim e no meu trabalho. Admiro cada um de vocês e sou grata por terem aceitado o convite. Agradeço especialmente a Pietra, primeira pessoa que se pôs disposta a participar deste trabalho, me impulsionando a escolher a realização, apesar das inseguranças. Também tenho a alegria de ter pais que me impulsionam e apoiam a minha arte e essa graduação, com apoio financeiro e moral. Sem vocês, nada disso seria possível.

Maria Luiza Santos Alves

SUMÁRIO

RESUMO.....	3
IDENTIFICAÇÃO E FICHA TÉCNICA.....	4
AGRADECIMENTOS.....	5
APRESENTAÇÃO.....	7
1. PRÉ-PRODUÇÃO.....	8
1.1 – Roteiro.....	8
1.2 – Formação de equipe.....	9
1.3 – Processos de trabalho e alinhamento.....	10
2. PRODUÇÃO.....	14
2.1 – Dia 1.....	14
2.2 – Dia 2.....	14
3. PÓS-PRODUÇÃO.....	16
3.1 – Montagem.....	16
3.2 – Design gráfico.....	16
3.3 – Design de som.....	17
3.4 – Colorização.....	17
3.5 – Distribuição.....	17
3.6 – Redes sociais.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21
ANEXOS.....	22

Apresentação

O TCC é um trabalho que demonstra o que o conhecimento acadêmico – prático e teórico – adquirido durante esses anos de graduação, somado às questões e identidades de um indivíduo pode gerar. Este documento registra o processo dessa realização e como ela também serve como prova de capacidade e gerou novos aprendizados.

1 – PRÉ-PRODUÇÃO

1.1 – Roteiro

A ideia do roteiro surge a partir do encantamento com momentos corriqueiros da vida. Neste caso: o momento íntimo e revelador de conversas despreziosas nas madrugadas na cama, nos delírios antes de dormir. A partir disso, unido com o pensamento de escrever de maneira que facilitasse a realização, cria-se o que escolhi chamar de “cinema de recorte”: o que se consegue saber a partir de poucos minutos de um momento específico da rotina? Penso como o porteiro do colégio ao lado da minha casa imagina minha vida através dos momentos em que me viu passar. Com sacolas de mercado, com roupas estranhas depois de uma gravação, com o buquê de flores que comprei pra minha namorada. Uma vez passei duas vezes num período mais curto de tempo e ele me perguntou “o que aconteceu?” e expliquei que tinha esquecido as chaves. Existem muitas histórias no cotidiano. E somos curiosos na vida. E gostamos quando participamos da vida do outro, mesmo que através de recortes. Minha proposta foi: criar uma narrativa rápida e de fácil entendimento através desse recorte, dessa janela. Temos assim, uma locação: o quarto. A ideia inicial era ter apenas um enquadramento: o zenital. Mas durante a escrita senti necessidade de outros pontos de vista para realocar o espectador e dinamizar o filme.

Posteriormente, escolhi duas questões que queria abordar, que podem se relacionar uma à outra: a solidão dentro de um relacionamento e a triangulação amorosa, explorando psicanaliticamente os temas. Li, durante o processo, o livro “A gente mira no amor e acerta na solidão” de Ana Suy, unido ao meu interesse e conhecimento prévio na área, também com experiências pessoais. A roupagem escolhida foi um relacionamento lésbico, onde pude explorar as igualdades – a presença do ciúme e possessividade - e diferenças – os afetos e a resolução dos conflitos – entre esse e um típico relacionamento heteronormativo. Considero também a sub-representação de narrativas lésbicas, que é uma falta que sinto como uma pessoa lésbica, que reflete no meu fazer artístico. Muitos dos filmes sáficos de sucesso que conheço sempre traz a figura do homem cis - um pai, um amigo, muitas vezes um marido - e nesta obra dispensei a figura masculina patriarcal para deixar implícito que não preciso desse marco identificador, querendo que fique claro para a audiência que ela também não precisa e pode se identificar apesar dessa não-presença. É apenas mais um casal vivendo seus conflitos – com um afeto especial, porque ser

homossexual num país que não leva isso com a naturalidade que deveria, nos faz pensar 10 vezes mais sobre o que sentimos, sobre quem somos, sobre estar junto, oficializar, sobre nos casar, sobre incluir nos nossos ambientes de trabalho, família e rotina, sobre ter filhos.

Através de um minicurso de roteiro cedido por uma amiga, entendi que haveria de ter um grande problema, então decidi que seria o aparecimento de uma ex namorada, também remetendo à cultura sáfica, que tem, inclusive, piadas sobre isso - pelos espaços confortáveis para a comunidade existirem em menor quantidade, então há mais chances de ocorrer essa casualidade e também pelo funcionamento do apego. Enfim, formei minha estrutura narrativa, sendo respectivamente: Apresentar contexto, introdução do recorte e do estágio da relação, aprofundamento emocional, primeiro atrito, grande conflito, consequências do conflito, reação para gerar solução, resolução final.

Experiências importantes que culminaram neste filme foram minhas idas às exposições do Recifest. Minha primeira vez foi em 2021, no retorno presencial do festival pós pandemia. Foi no momento em que eu havia definitivamente me entendido como lésbica, notando também que sempre houve uma falta de representação ao meu redor e uma pressão familiar que me fazia me afastar de possíveis presenças, e conseqüentemente de possibilidades de quem eu era e poderia ser, dificultando meu processo. Fui ao festival para assistir um filme de uma colega também da UFPE, que tratava da vivência lésbica. Lá, pude sentir e me rodear do que chamamos de comunidade. No ano seguinte, fui já com expectativas e me deparei com vários filmes ótimos, mas, em especial, dois me chamaram atenção: *Entreaberta*, de Bruna Amorim e *Bege Euforia*, de Anália Alencar. O primeiro é um documentário que me despertou conflitos internos, sobre envelhecer, sobre perspectiva na vida. Se tornar adulto para mim vinha embolado num pacote heteronormativo, e, ao rejeitar isso, não sabia mais o que esperar. Quero casar? Como seria isso? O que nos leva a essa escolha senão o que “deve ser”? O segundo me trouxe essa ideia do amor tão grande que compreende o que dói. Ao assistir ao filme, sua narrativa - a paixão da outra que voltara, o passado, o apego, em paralelo com o presente e futuro, e a reação dolorosa e amorosa da personagem interpretada pela incrível Alice Carvalho - me veio à mente: ninguém faria isso como uma ‘sapatão’, de amar tão completamente a outra que ama e zela também por seu amor por outra mulher. Isso também relacionado

ao que Adrienne Rich nomeia de o “continuum lésbico” que é sobre como todas as mulheres, ao longo do tempo, encontraram umas nas outras apoio e compartilhamento de dores e alegrias, e criaram assim força ao longo da história. Unindo essas reações e minhas próprias vivências, escrevi.

Outro aspecto importante para mim foi a escolha da trilha musical, feita durante a escrita, que me guiou emocionalmente para a criação das imagens. Escolhi a roupagem da MPB, que já possui estética estabelecida no audiovisual, gerando uma espécie de “tradicional” brasileiro, começando com Gal Costa, e quis brincar com isso, inserindo nesse “tradicional” o centro do Recife, a narrativa sáfica, e também novos artistas da MPB, como Melly e Caio Prado. O filme contém uma música original composta, cantada e co-produzida por mim, que fala do grande conflito. Todos os artistas musicais fazem parte da comunidade LGBTQIA+.

A escolha da janela que mostre Recife como “cidade das luzes” também participa desse jogo, querendo relacionar a cidade com o que consideram, esteticamente, cosmopolita. Incluí também objetos da minha cidade natal, Petrolina/Juazeiro, sertão do Vale do São Francisco. Iniciei com a imagem do vinho regional, que é o símbolo de subversão do que é considerado sertão infértil e sem vida, já que lá temos intenso plantio e colheita de uva e manga justamente pelo clima. Depois aparece a carranca, típica do Rio São Francisco, as águas límpidas do sertão. Usei, enfim, como referência as próprias imagéticas da Rede Globo: como mostram as ruas de São Paulo em *Malhação* – mais especificamente em “As Five”, spin-off da novela -, como usam as músicas brasileiras nos romances. Mas utilizando atrizes de sotaque recifense, o plano de fundo do centro do Recife e outros símbolos sertanejos da minha origem. A presença dos pôsteres nas paredes do casal demarca as referências, como a do filme *Amor maldito* (1984), considerado o primeiro filme sáfico brasileiro - também sendo o primeiro longa dirigido por uma mulher negra no Brasil – nos fazendo questionar sobre essas produções no Brasil. Outro detalhe visual também escolhido foi que houvesse a presença das cores verde e vermelho nas roupas do casal, para fazer referência a outros filmes sáficos, como *Retrato de uma jovem em chamas* e *Carol*, que usam essas cores como símbolo de diferença e complemento.

O roteiro acabou sendo usado em sua primeira versão, tendo apenas alteração em alguns termos e, posteriormente, detalhes mudados em set. Escrevi durante o começo da matéria de Anteprojeto.

1.2 – Formação de equipe

O cinema funciona através de grupos de contato. A pandemia prejudicou essas formações para mim, já que a maior parte da minha graduação foi EAD, e também impediu mais experiência de produção fílmica em si. Assim, me sentia incapaz de escolher realização como meu Trabalho de Conclusão de Curso, pela insegurança em relação a minha capacidade como realizadora e também por não ter conhecimento suficiente sobre os meus colegas para fazer boas escolhas de equipe, o que sei que é uma parte muito importante do trabalho. Até que, ao realizarem um trabalho de videoclipe para mim, já que trabalho com música, conheci outros colegas que se mostraram dispostos a trabalhar comigo outras vezes. Me senti incentivada, e, apesar de relutante em enviar um roteiro que estava em sua primeira versão, enviei e convidei primeiramente as colegas com quem eu já tinha trabalhado – Júlia Galdino, Pietra Couto, Clara Carvalho. Depois, um colega que os corredores do CAC e os encontros de sexta-feira depois da aula me apresentou – Bruno Silva. Também outro do qual já havia visto trabalhos anteriores, visto a qualidade, e entendido que a temática poderia interessá-lo – Lucas Marçal. Acredito que todos os envolvidos num trabalho deve acreditar nele e sentir prazer no possível produto final para que tudo ocorra de maneira alinhada. Enfim, todos toparam e me deram feedbacks positivos sobre o roteiro. Escolhi os líderes de equipe e pedi para que cada um escolhesse seus auxiliares.

O elenco foi uma grande preocupação para mim, já que entendia que a performance das atrizes determinaria o sucesso do filme, sendo um filme intenso e de diálogos extensos. Vi um trabalho de Vitória Vasconcellos e gostei muito, mas já que ela costuma fazer cinema de gênero, não sabia se ela teria interesse nesse drama romântico. Abri a chamada de elenco dia 1 de março e fechei em 1 de abril, colocando pôsteres no CAC, compartilhando no Instagram e em grupos de WhatsApp. Enquanto isso, busquei alternativas, perguntando indicações ao meu orientador e a preparadores de elenco e atores que eu e a assistente de direção, Julia Galdino, conhecíamos. Cheguei a falar com algumas atrizes, que estavam sem disponibilidade. Dentre os e-mails das interessadas, havia o da própria Vitória Vasconcellos e também o de Alcione Cristina, que viria ser a outra atriz do filme. Foi um perfil que logo me interessou. Assim, as escolhi e confirmei com elas seguindo apenas a minha intuição e tendo assistido vídeos que continham no currículo. Entendi que seriam perfis complementares: Alcione atriz experiente de teatro, com performances mais teatrais,

mais “mágicas”, insinuando beleza e Vitória experiente no cinema, com certa tensão em sua performance, que vi nas suas experiências prévias. As duas formariam um casal de personalidades diferentes, equilibrando o ambiente.

Para preparadora de elenco, convidei uma atriz, Bruna Santos, com quem tenho envolvimento pessoal – namoro – e tem seriedade em seu trabalho, sabendo que ela poderia juntar esses quesitos e fazer um bom trabalho em guiar o desenvolvimento das personagens para o lugar que eu queria.

Por último, convidei Nina, fotógrafa, para tirar as fotos na gravação, de cada um da equipe, de divulgação e de bastidor, separando, para esses dois primeiros, uma hora de set. Entendo que boas fotografias são essenciais para o trabalho audiovisual.

Toda a equipe é formada por estudantes da UFPE, entre os cursos de cinema, teatro, artes visuais e jornalismo.

1.3 – Processos de trabalho e alinhamento

No começo, houve um certo entrave em relação a comunicação, por causa da minha timidez. Assim, a primeira coisa que fiz foi criar um documento em que apresentei uma escaleta de roteiro, com detalhes de todas as áreas da produção – som, arte e fotografia -, o storyboard, a trilha musical, fotos da possível locação, e referências. A locação foi escolhida através de indicação e reservada no Airbnb. Fizemos uma visita de locação com a equipe, em que lemos o roteiro e conversamos sobre as percepções e primeiras necessidades que surgem, alinhando também as frentes de trabalho, fazendo acordos necessários. Foi uma boa oportunidade para estarmos juntos fisicamente antes do dia da gravação. Depois, foram marcadas reuniões com diretor de foto, direção de arte, assistência de direção, produção e preparação de elenco. Paralelamente a esse processo, estávamos eu e Julia na cadeira de Assistência de direção, então fizemos juntas, para a disciplina, os documentos de análise técnica, ordens do dia, plano de filmagem e cronograma. Então, posteriormente, em reunião com as direções, fui ajustando o plano de filmagem, e, conseqüentemente, as ordens do dia, como também o cronograma de acordo com as necessidades.

Inicialmente, escolhemos que as gravações seriam nos dias 22 e 23 de maio, mas tivemos a notícia de que Vitória, uma das atrizes, não poderia nesta data por causa de

sua viagem a Cannes, já que um de seus filmes foi selecionado para o mercado. Em comum acordo, alteramos para os dias 15 e 16 de maio. Então ficamos com um tempo menor tanto para as questões técnicas do filme quanto para a preparação de elenco, que entendi que seria essencial para este trabalho, já que é mais intimista. Marcamos 3 dias de preparação, no qual pude estar presente em apenas um. É importante que as atrizes tenham sua intimidade preservada nesse processo para descobrir as personagens e desenvolver a relação entre elas, mas foi necessária minha presença para direcionar questões como movimento de cena, já que já tínhamos feito a decupagem de fotografia, e também para direcionar o sentido, entonações e áurea das personagens.

Envolvei-me diretamente também com a arte, procurando, comprando e confeccionando alguns objetos que entendi como essenciais para a narrativa – como abajures, pôsteres e roupas.

A produção ficou encarregada do orçamento de outros objetos de arte e de máquinas para foto e som, como também de alimentação e transportes, apresentando planilhas e fazendo questionários para organizar. Utilizei recursos próprios para esta realização.

Fizemos, por fim, uma última reunião online para checagem e alinhamento de questões de produção e geral.

2.PRODUÇÃO

As gravações foram separadas em duas diárias.

2.1 – Dia 1

Marcamos para começar às 18h e finalizar às 5h. Eu chegaria mais cedo para receber meus colegas. Lucca, da arte, quis ir comigo para já organizar as coisas do seu departamento. Por questões de logística, Túlio, assistente de som responsável por retirar o microfone emprestado do LIS, chegou antes. Logo, as outras pessoas da equipe foram chegando. Colocaram seus equipamentos e fomos jantar nhoque, preparado pela produção – que ao longo da noite também nos alimentou com bolachas, e na ceia com sanduiche natural. Preparamos e checamos as necessidades para as cenas. Faltou duas luzes para os abajures, e logo encaminhei a necessidade para a produção, com o contato para fazer a entrega, que foi providenciado. A primeira cena foi com o quarto desmontado, então nós como equipe fomos montando aquele espaço junto com as personagens, e também pegando ritmo. Foi um set tranquilo e responsável. A dinâmica permitiu que chegássemos ao momento da segunda refeição com 1 hora de adiantamento, então foi permitido um descanso de 30 minutos, além da parte da alimentação, em que parte da equipe saiu do set para fumar e conversar. Voltando dentro do prazo, continuamos dentro da mesma dinâmica e terminamos meia hora antes do previsto. As dificuldades já haviam sido previstas e pensadas: barulhos de ônibus e pessoas, por ser uma locação no centro. Tínhamos as pausas necessárias e continuávamos tranquilos. A produção encaminhou organização dos transportes. Todos chegamos em casa antes de o dia amanhecer.

2.2 – Dia 2

No segundo dia, cheguei às 15h, arrumei o apartamento e fui fazer imagens dos arredores do prédio: as atividades do centro, os prédios, as pessoas. A equipe de fotografia chegou às 17h para fazer as imagens da cena 3, que inclui o pôr do sol. Tivemos chance de conversar mais e observar a vista e captar bem o que ela nos passava, assim também como imagens extras, detalhes do quarto. O resto da equipe foi chegando ao se aproximar do horário. Neste dia, ao invés da filmagem, começamos com as fotos still. Decidi separar um momento apenas para o still, com o intuito de termos imagens que realmente representassem o filme, para divulgação e material gráfico. Isso também para tirarmos fotos de cada um dos integrantes da

equipe. Acabado o tempo, começamos as filmagens. A primeira cena havia sido tardiamente decidida que seria um plano sequência, assim, não foi previsto tempo de ensaio, o que foi um problema porque havia pouco espaço e necessidade de um bom som e imagem coerente. Passamos uma hora ensaiando, o que deixou a equipe um tanto agitada com o atraso e com o fato de que, já que havia muito movimento, todos da equipe que não participavam do som, foto e direção, tiveram que ficar apertados na parte da produção, que era um espaço pequeno. A assistência pressionou, mas falei que seguiríamos e faríamos o que era necessário para que o diretor de fotografia e som ganhassem a confiança necessária. Assim que acabou o ensaio, que durou uma hora, fizemos os takes seguros e pudemos seguir. Em dado momento, foi chegando a hora do lanche e negociamos para que gravássemos dois takes antes da alimentação. Foi aceitado e seguimos. Dando a pausa para o lanche, voltamos com o resto da noite. Ao fim, desproduzimos e acabamos no mesmo horário que o dia anterior, às 4:30, com uma hora de atraso do cronograma previsto para o dia, mas ainda dentro do horário máximo estipulado. Assim como no dia anterior, foi concordado que, aos que não fossem mais estritamente necessários em set, poderiam ir embora, deixando o aviso e alguma tarefa, se necessário, para outro da equipe. A produção ia embora após as ceias, e um dos diretores de arte também. Finalizamos animados e cansados, tirando fotos em um dos nossos principais ângulos: a zenital sob a cama.

3.PÓS-PRODUÇÃO

Ao fazer os cálculos finais, nota-se que a produção foi eficaz em diminuir o custo do filme. Assim, partimos para a próxima fase.

3.1 – Montagem

Poucas horas depois do SET de cada dia, a assistente de fotografia Ivana, digitalizava o boletim de câmera e colocava os arquivos do dia no drive. Logo o captador Bruno também punha o som. Assim, tive acesso rápido aos materiais, e o boletim me guiava em meio aos takes. Comecei, então, reavaliando cada take e fazendo minhas próprias anotações sobre eles no boletim, colorizando o que com certeza seria usado de verde e o que não poderia ser usado de vermelho. Montei, então, um primeiro corte no celular, para entender as possibilidades e os ritmos. Enviei-o para meu orientador, o designer de som e um colega da produção, e recebi feedbacks que me ajudaram a entender que faltavam mais cenas de transição entre os takes. Fiz as alterações. A partir disso, escrevi um guia de montagem, em que, por cena, existe uma tabela, na ordem de montagem, com: número do arquivo de foto; ação ocorrida; plano; take; minutagem usada; link do take e o link do áudio do take. Ele me guiou para que fizesse de maneira mais prática o processo no LIS, com o auxílio de Paulo Sano. Nos dois primeiros dias de montagem importamos os takes selecionados e sons dos takes, fizemos os cortes dos tempos selecionados dos takes e colocamos tudo em ordem na timeline. No terceiro dia, afinamos os cortes e transições. Exportamos uma versão para assistirmos descansados. No dia seguinte, dia 16 de junho, como previsto no cronograma no Anteprojeto, o projeto foi enviado por Paulo para mim e encaminhei para Cursino e Bruno, que trabalharam respectivamente cor e som.

3.2 – Design gráfico

Entendendo às necessidades modernas visuais, foi uma prioridade que houvessem imagens para serem usadas nas redes sociais e com demais propósitos, que as primeiras fotos, os primeiros contatos, muitas vezes são definidores para o público e o que queremos dizer. Então, ao receber as fiz materiais básicos, como capa de DVD e miolo, cartaz e separei fotos de divulgação, mas também selecionei imagens para perfil e posts nas redes sociais. Posteriormente, foi discutido com a produção alteração de fonte e selecionamos juntos frames do curta para divulgação.

3.3 – Design de som

Bruno trabalhou no som, discutindo comigo questão de transições de presença de música para a não-presença. Logo, me enviou uma pré mix, da qual fiz algumas anotações. Foi enviada uma primeira mix e foram feitas novas anotações, enviando enfim, a peça final. Os ajustes foram trabalhosos em questão de barulhos de ônibus na cena 2, também como alguns ruídos de microfone, e acerta as músicas nas suas entradas e saídas de maneira natural.

3.4 – Colorização

Começamos com uma reunião de alinhamento, discutindo o que foi sentido e de necessidades e possibilidades. Entendemos que seria bom marcar a diferença dos dias e investir apenas em leves transições que façam sentido a narrativa: ir esfriando ao longo do conflito. A primeira versão foi enviada para mim e para o diretor de fotografia, e demos feedbacks sobre o contraste. Enfim, foi enviada a versão para a apresentação.

3.5 – Distribuição

As inscrições no Recifest e no Festival de Triunfo foram realizadas antes da finalização da cor, por uma questão de prazo, levando também em consideração a minha prioridade em participar do Recifest por questões pessoais afetivas e de pertencimento. Outros festivais como o Panorama, CineBH, mix Brasil e Festival Internacional da Fronteira tiveram suas inscrições feitas depois da finalização. As próximas edições dos principais festivais do país são nosso foco: Em outubro, festival de Brasília, e, no próximo ano, festival de Gramado, Festival Internacional do Rio, Cine PE e Festival de Tiradentes. Outros festivais internacionais como Curtas Vila do Conde, Fantasperto, FEST, Indielisboa, Kinoforum e Queer Lisboa também estão na lista. No mais, será considerado todo festival que, alinhado com a crença da não-discriminação e ampla distribuição audiovisual, aparecer como uma oportunidade. Acredito ser uma maneira de levar o trabalho dos meus colegas que aceitaram e abraçaram este trabalho não remunerado no meio das suas próprias preocupações e ocupações para lugares férteis e de visibilidade, assim como as questões e poéticas tratadas no filme. O objetivo é causar prazer, empatia e pertencimento, a cada um como lhe couber.

Para além disso, a música original do filme que será lançada nas plataformas de música atrairá público para o Instagram e para possíveis novas exibições.

3.6 – Redes sociais

Focaremos na presença no Instagram @denoitenacamaofilme, que será montado de maneira que aproxime do público que se interesse em cinema e/ou na temática do filme, e para quem também já assistiu continuar sabendo mais sobre o universo, equipe e detalhes criados, assim como também dos nossos aprendizados ao fazer este projeto. Começaremos com a apresentação de cada um dos integrantes da equipe, com as fotos tiradas em set. Depois continuaremos com posts semanais, adaptando também ao cronograma de exibição que surgirá ao resultado dos festivais inscritos. A criação de conteúdo será contínua, mas entre alguns dos posts já planejados estão: (Reels) “Um pouco da preparação de elenco”; (Reels) “Interferência sonora” (explicação escrita de Bruno); (Reels) “Visita de locação”; (Post - 1 vídeo e 2 fotos) “Essa é a riqueza dos arredores da nossa locação! O centro do Recife é um lugar cheio de vida”; (Post – fotos dos casais na equipe) “Muito amor em set 🧡✅”; (Post - 1 foto) “Sobreviventes do dia #01”; (Post - 1 foto) “Sobreviventes do dia #02”; (Reels) “Já parou pra pensar que num plano sequência tudo por trás das câmeras também tem que ser coreografado? Principalmente num espaço pequeno e com muito movimento! Aí vai um trequinho do ensaio para fazermos o take ideal para a cena do nosso filme”; (Reels) “Hora do Still!”; (Post - 1 vídeo, 2 fotos sobre Amor maldito e a alteração no cartaz) “Em 1984, Adélia Sampaio se tornou a primeira mulher negra a dirigir um longa-metragem no Brasil. O filme é uma ficção baseada numa história real da década de 60, um caso policial que Adélia viu no jornal e resolveu acompanhar e investigar, chegando inclusive a ir em um dos julgamentos. O objetivo dela era denunciar a violência ocorrida no julgamento, que acusava, através do preconceito, uma mulher pela morte da sua namorada. Várias frases usadas no filme foram reproduzidas exatamente como estão na ata do julgamento, que ela conseguiu através de um amigo jornalista. Na ditadura militar, sem apoio da Embrafilme, que alegou que “O país jamais financiaria tamanha aberração”, veio da própria equipe de atores e técnicos o apoio financeiro necessário para o filme acontecer. A distribuição foi igualmente difícil por causa do tema abordado, e a única maneira de estrear foi lançar como um filme pornô – bem montado pelo cartaz–, gênero que alcançava seu ápice na época. Então, com inteligência artificial, melhoramos a qualidade da imagem do cartaz e

substituímos uma das fotos presente por outro frame do filme, usando-o como parte do cenário.”; (Post - 4 fotos, com frames que aparecem o vinho e a carranca e explicação dos símbolos) “Nossa diretora e roteirista é do Vale do São Francisco, Petrolina/Juazeiro, interior sertanejo. E não faltaram referência à sua origem no filme!”; (Reels) “Dia #01”; (Reels) “Dia #02”; (Post – 2 vídeos) Indicação de filme #DNNCINDICA; (Post – 2 fotos) Indicação playlists #DNNCINDICA; (Post – 4 fotos) Indicação de livros #DNNCINDICA; (Reels – em conjunto com Malu Rizzo, versões, ideias, processo de escrita e produção) “Produzindo a música original”; (Reels, stories de Marçal) Sabe como fizemos nossa zenital?; (Post) Fotos profissionais de bastidor; (Post) Fotos profissionais de divulgação;

Um dos meus encantamentos com a arte é como ela é capaz de criar comunidades, através da empatia, do compartilhamento de sensações, de admiração. Esta página no Instagram pretende ser a extensão desse acontecimento, tanto para a equipe que estava diretamente envolvida no projeto quanto para pessoas que nos assistiram ou querem nos assistir nos festivais por aí.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de ter tido outras experiências no audiovisual (clipes e experimentações), assumir o papel de diretora e roteirista de uma ficção no meu TCC foi a maneira mais eficaz de terminar o curso.

Fiz a escolha de que a maior parte da equipe (ao menos os líderes) fosse composta por pessoas com mais experiência em set do que eu. Assim, pude aplicar teorias que aprendi nas aulas, linguagens, assim como também experiências em outras posições e observações antes feitas, junto ao meu olhar atento para entender e aprender na hora, com uma equipe segura nas suas funções, o que facilitou esse novo posto. Regi uma orquestra muito consciente de seus papéis.

Por desenvolver o trabalho de TCC junto à matéria de assistência de direção, me aproximei também desse trabalho, criando intimidade com alguns documentos, como a ordem do dia. Ao escutar a equipe para montá-lo, foi enfim bastante eficaz. Fica apenas a lição: reservar tempo para ensaio de gravação se for ter plano sequência.

A escolha de uma equipe tranquila, focada e realmente boa foi um facilitador e, creio eu, minha primeira boa escolha como uma diretora novata de filmes.

Participar ativamente da pós também não só me deu domínio maior do projeto, mas também me rendeu aprendizados técnicos que eu buscava. Perguntar por feedbacks, deixando de lado o receio de apresentar um trabalho antes de estar pronto também foi essencial.

O audiovisual traz diversas espécies de resultados. Um deles, creio que foi ver minha equipe envolvida na narrativa e estética do filme, causando opiniões, discussões e união, e, por fim, o filme. Depois, poder ver o filme pronto. Mesmo sempre havendo detalhes que poderiam ser mudados, admitimos que ficou como imaginávamos, bonito, e com as atrizes transformando o texto em duas vidas realmente interagindo e vivendo, tornando absurdos sentimentais em vida normal. Fico à espera dos próximos resultados: novas pessoas, percepções e corações sendo movidos pelo filme.

Enfim, a coragem de fazer arte requer habilidades sociais, sensibilidade e estratégia. Este projeto me incentivou a querer buscar cada vez mais realizar essas conquistas.

REFERÊNCIAS

SUY, A. A Gente Mira no Amor e Acerta na Solidão. 1º edição. Brasil: Paidós, 2022

RICH, A. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades, [S. l.], v. 4, n. 05, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/bagoas/article/view/2309>. Acesso em: 2 jul. 2023.

ENTREABERTA. Bruna Amorim/produtor. Brasil: independente, 2021.

BEGE euforia. Anália Alencar/Diana Coelho e Tereza Duarte. Brasil: independente, 2022.

AS Five [Seriado]. Direção: Dainara Toffoli, Rafael Miranda, Natalia Warth, José Eduardo Belmonte, Joana Antonaccio. Brasil: Estúdios Globo, 2020. 2 temporadas (568 minutos), son., color.

AMOR Maldito. Adélia Sampaio/Francisco Damásio, Adélia Sampaio, João Elias. Brasil: independente, 1984.

RETRATO de uma jovem em chamas. Céline Sciamma/Bénédicte Couvreur. França: Lilies Films, Arte, Hold Up Films, 2019.

CAROL. Todd Haynes/ Elizabeth Karlsen, Stephen Wooley, Christine Vachon. Estados Unidos, Reino Unido: StudioCanal, The Weinstein Company, 2015.

ANEXOS

1. Foto após finalização das gravações
2. Cartaz do filme
3. Capa do single “Por enquanto”
4. Fotos de divulgação
5. Boletim de câmera dia 1
6. Boletim de câmera dia 2
7. Boletim de câmera dia 1 alterado
8. Boletim de câmera dia 2 alterado
9. Guia de montagem
10. Roteiro
11. Anteprojeto

ANEXO 1



ANEXO 2

direção roteiro montagem MALU RIZZO preparação de elenco BRUNA SANTOS assistência de direção JÚLIA GALDINO
produção executiva PIETRA COUTO produção JOÃO DAMASCENO som direto edição de som mixagem BRUNO SILVA
desenho de som MALU RIZZO BRUNO SILVA assistência de som direto TÚLIO CARNEIRO direção de fotografia LUCAS MARÇAL
assistência de câmera IVANA MILKA direção de arte CLARA CARVALHO MATHEUS LUCCA SOARES fotografia still NINA
assistência de montagem PAULO SANO cor e finalização VINICIUS CURSINO orientação tcc SEVERINO

De noite, na cama

com **ALCIONE CRISTINA** **VITÓRIA VASCONCELLOS**



ANEXO 3



ANEXO 4



"De noite, na cama"

um roteiro

de

Malu Rizzo

Copyright by Malu Rizzo, 2023
Todos direitos reservados (81)984640114

1. QUARTO - INT./NOITE

*Música Volta - Gal Costa (0s a 1m16s)

O vinho tinto é colocado em duas taças de cristal. Paula pega as taças e entrega uma delas a Ana. Elas estão com camisas longas e shorts de academia, já sujas de tinta, olhando para a parede branca e vazia, esperando a tinta secar. Elas se encostam, se olham, se beijam. Bebem vinho. Conversam. Riem. Vão organizando o resto dos objetos do quarto: a mesa de cabeceira, os pôsteres da parede, os abajures, um de cada uma. Vão colocando tudo no lugar. Por último, empurram a cama e colocam os lençóis. Paula puxando o lado direito do lençol de elástico e Ana, o esquerdo. Ana deita na cama e tenta puxar Paula para deitar também. Paula reluta por estar suja, mas acaba cedendo à insistência de Ana.

ANA

Eu 'tô feliz que a gente tá fazendo isso.

PAULA

É, eu também.

Elas se olham e sorriem.

2. QUARTO - INT./NOITE

A câmera está em ângulo zenital sob a cama. As luzes são ligadas. Paula chega, senta e logo deita na cama. Ana se arrasta no colchão até estar ao lado de Paula. Paula dá um beijo na testa de Ana.

PAULA

Boa noite, meu amor.

Paula desliga a luz. As duas fecham os olhos e ficam quietas por alguns segundos.

ANA

E aí, amor, gostou de hoje?

PAULA

(*Sonolenta*) Gostei, amor.

Ana se anima e se ajeita para a conversa.

ANA

Então, mas o que você achou da galera?

Paula liga a luz, esfrega os olhos e se vira para Ana.

PAULA

Animados eles, né?

ANA

(Desconfiada) Achou eles muito agitados, né?

PAULA

Então, eles são ótimos. Muito engraçado aquele Guilherme, inclusive. Me diverti muito. Só não tenho aquele pique todo, meu corpo não aguenta tanto também...

ANA

(Brincando) É, entendo... Acho que também não 'tô tanto nesse pique mais não. 'Tô achando que você me deixou careta...

PAULA

Olha, eu peço desculpas...

Ana interrompe Paula com um beijo na boca.

ANA

E eu gosto!

Ana ri.

PAULA

Agora tenho que dizer que adorei te ver toda solta assim dançando... maravilhosa!

Ana puxa Paula pela cintura, elas se olham com os rostos perto e sorriem. A luz apaga.

3. JANELA DO QUARTO - EXT./TARDE

*Música Azul - Melly 0s a 9s

O sol se põe sob a vista do Recife antigo.

4. QUARTO - INT. /NOITE

Paula está lendo um livro, enquanto Ana está deitada no seu braço, olhando para o teto, brincando com sua mão.

ANA

Posso te falar uma coisa e você promete que não vai ficar chateada?

Paula para de ler o livro e o guarda de lado.

PAULA

(Achando graça/ desconfiada) Olha, não sei... diz.

ANA

Eu me sinto meio só.

Ana vira-se para Paula

ANA

(continua)

E juro que não é você! É que eu guardei um monte de amor pra quando eu achasse o amor da minha vida... e eu achei!

Só que eu não sabia que ia continuar sentindo isso. Solidão. E sério, é muito melhor com você. Eu só... fiquei surpresa.

Ana deita novamente olhando para o teto. Paula olha atenta para Ana.

ANA

Eu me sinto só porque só eu sou eu. Meus pensamentos, minhas dores são só minhas. Às vezes eu queria virar uma só com você, no sentido literal.

Ana ri.

PAULA

Às vezes isso dá meio errado, ein...

Paula ri.

ANA

É, às vezes não é bom não.

Elas riem e suspiram.

PAULA

Mas é bom sermos duas, assim, sentindo as coisas diferente, sabe? É bom que algumas dores só eu tenha sentido. Eu prefiro assim.

ANA

Mas eu te dava minha força, te curava por dentro...

Paula ri.

PAULA

Tipo uma super heroína. Você quer ser minha super heroína?

ANA

É!

Ana olha de canto para Paula.

PAULA

Eu gosto que você é simplesmente você, e só você, meu amor.

ANA

Tá bom.

PAULA

Mas não queria que você se sentisse só.

ANA

Não sei se tem como fazer alguma coisa sobre isso. Ou até se é saudável fazer. Acho que eu só tenho que aprender a lidar com isso, não sei.

PAULA

Te amo.

ANA

Te amo.

5. QUARTO - INT./NOITE

A cama está vazia. Escutamos elas por perto.

PAULA (V.O.)

Eu não sabia que ela ia estar lá.

Ana se deita de costas para Paula, que está em pé ao lado da cama.

ANA

Tudo bem.

PAULA

Eu 'tô vendo que não 'tá tudo bem.

ANA

Olha, o problema não é ela estar lá. É como você reage quando ela está lá.

PAULA

Como eu reajo?

ANA

Agora eu só quero dormir.

*Música Por Enquanto (Música Original do Filme De Noite, na Cama) - Malu Rizzo (0s a 20s)

Ana está triste. Se encolhe para dormir. Paula desliga a luz e deita na cama. Ana suspira.

6. QUARTO - INT./NOITE

Ana chega no quarto bêbada, acompanhada por Paula.

ANA

Melhor amiga do Guilherme!

Ana ri ironicamente.

PAULA

Amor, cuidado.

Paula tenta segurar Ana, que tropeça.

ANA

Mas amor! É engraçado demais! Ela virou simplesmente a melhor amiga do Guilherme! Não acredito...

Ana ri e bambeia.

PAULA

Amor, deixa...

ANA

Eu 'tô bem!

Ana rejeita a ajuda de Paula, vai até a cama, se senta, tira os sapatos e deita, com a roupa de festa e maquiagem. Paula senta ao seu lado, cabisbaixa.

7. QUARTO - INT./NOITE

Paula está sozinha na cama. Pega o celular, põe os fones de ouvido e faz uma chamada de vídeo com Ana. Paula está desanimada.

(Falas em vermelho não são escutadas. São apenas para indicação.)

PAULA

Oi, amor! Como tá por aí?

ANA

Tudo certo.

PAULA

Sua mãe tá bem?

ANA

Tá sim.

PAULA

Que bom. Espero que esteja aproveitando...

Paula é interrompida.

ANA

Eu 'tô sim.

*Música Meu perdão - Caio Prado, 0s a 18s

Paula fica em silêncio enquanto olha pra Ana pelo celular. Paula diz que vai dormir, dá boa noite, desliga o telefone e o põe sob a cama. Pega um travesseiro e o abraça forte. Vemos o calendário de mesa na cabeceira.

8. QUARTO - INT./NOITE

*Música Meu perdão - Caio Prado, 18s a 39s

O calendário de mesa está marcando duas semanas depois. Paula está com roupa de dormir. Chega perto da cama, retira os lençóis brutalmente e os joga no chão. Olha pra cama em silêncio e respira fundo. Pega novos panos de cama. Paula puxa o lado direito do lençol de elástico e o esquerdo sai. Enfim, os coloca, com certa dificuldade. A porta do quarto se abre.

(Música Meu perdão - Caio Prado, 39s a 1m12s)

Ana entra no quarto. Paula pega sua mochila, guarda-a num canto e senta na cama.

INSERT:

No banheiro, Ana escova os dentes.

VOLTA À CENA

Ana aparece com roupa de dormir no quarto e caminha até o outro lado da cama. Paula a acompanha com o olhar. Ana senta de costas para Paula. Paula se aproxima por trás, tocando em Ana. Ana vira e elas se beijam intensamente.

9. QUARTO - INT./NOITE

Os pés delas estão apoiados na janela. Elas estão deitadas, de maneira invertida ao que costumam dormir, e Paula faz carinho no cabelo de Ana. Parecem aliviadas. Sorriem. Se olham.

ANA

Eu sei que você a ama.

PAULA

Seria estranho se eu não amasse, sabe? Dividi uma parte de mim com ela. Seria tipo não gostar de um pedaço de mim, de quem eu fui. Eu tenho esse carinho.

ANA

Eu entendo. Acho que eu amo ela também.

PAULA

Como assim?

Paula ri, sem jeito.

ANA

Ah, sei lá. Eu fico olhando pra ela tentando descobrir o que você vê, sabe? Tentando descobrir quem você foi. Aí eu acabo meio que amando ela também. Do jeito que eu amo essa parte de você que eu nunca pude conhecer.

Paula se ajeita e olha intensamente nos olhos de Ana. Ana estranha.

PAULA

Quer casar comigo?

Ana reage surpresa, ri, abraça intensamente Paula, a beija.

10. QUARTO - INT./NOITE

*Música De noite na cama - Caetano

Montage de várias posições delas dormindo durante a noite, em plano zenital.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CURSO DE CINEMA E AUDIOVISUAL

Maria Luiza Santos Alves

De noite, na cama

Abril
2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
CURSO DE CINEMA E AUDIOVISUAL

De noite, na cama

Anteprojeto apresentado pela
aluna Maria Luiza Santos
Alves à disciplina Técnica de
Projeto, sob orientação do Prof.
Pedro Severien.

Abril
2023

IDENTIFICAÇÃO

Título: De noite, na cama

Aluno: Maria Luiza Santos Alves

Orientador: Pedro Severien

Curso: Cinema e Audiovisual

Formato: Realização

Resumo: “De noite, na cama” é um projeto para a realização do curta-metragem homônimo, do gênero drama, que explora um “cinema de recorte”: a construção de uma narrativa através de cenas curtas de um período mais longo, tomando como ponto de partida um momento específico da rotina, que neste caso é os minutos na cama antes de adormecer.

Custo Total: R\$ 4.300 reais

SUMÁRIO

Apresentação.....	5
Abordagem	6
Recursos Materiais	7
Recursos Humanos.....	8
Cronograma.....	9
Referências.....	10
Anexos	12

Apresentação

Este anteprojeto visa preparar e orientar a feitura do projeto final: o curta-metragem “De noite, na cama.”

Abordagem

A ideia do curta surge a partir da experiência pessoal do encantamento com o momento de conversas íntimas da madrugada e como ele é revelador. O filme foca em explorar apenas uma locação e a vida do psiquê das personagens através de apenas um pedaço do dia, de dias variados. A escolha das músicas orienta a viagem pelos pensamentos e inconsciente das personagens ao longo dos acontecimentos. A escolha de enquadramentos, assim também como detalhes do cenário, principalmente abajures e roupa de cama, simbolizam a individualidade e o desenvolvimento do relacionamento do casal. O quanto há de solidão, o quanto há de união numa relação? Quais as suas complexidades e paradoxos? O caminho do amar não é puro e é cheio de incongruências e surpresas. Baseio-me na leitura psicanalítica do amor, na tendência da triangulação, na sensação de incompletude, no querer resolver o abandono da primeira infância.

Teremos como planos principais o zenital, o plano geral - de frente para a cama - e os planos detalhe.

Pela razão de manter seu ritmo, é estimado que o curta venha a ter em torno de 10 minutos de duração.

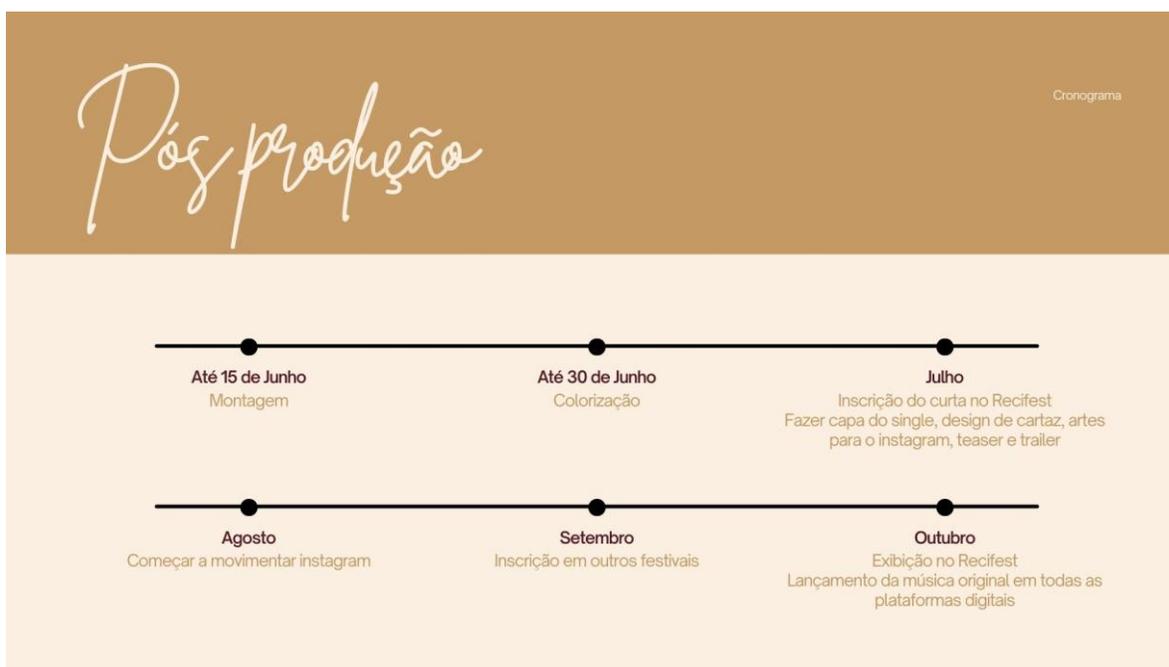
Recursos Materiais

Tipo	Custos (R\$)	Fonte de financiamento
Locação	400	Recursos próprios
Cenografia	150	Recursos próprios
PROPs	200 reais	Recursos próprios
Figurino	50	Recursos próprios
Transporte	800	Recursos próprios
Iluminação	400	Recursos próprios
Máquinas para fotografia	1.400	Recursos próprios
Estrutura para zenital	200 reais	Recursos próprios
Gráfica	100 reais	Recursos próprios
Alimentação	600 reais	
Microfone de lapela	-----	UFPE
TOTAL	4.300 reais	Recursos próprios

Recursos Humanos

Função	Custos (R\$)	Fonte de financiamento
Roteirista	0000000	-----
Diretora	0000000	-----
Diretor de Fotografia	0000000	-----
Assistente de direção	0000000	-----
Diretora de arte	0000000	-----
Assistente de arte	0000000	-----
Assistente de fotografia	0000000	
Produtora executiva	0000000	
Diretor de produção	0000000	-----
Montador	0000000	-----
Colorista	0000000	-----
Captador/ Desenhista de som	0000000	-----
Assistente de som	0000000	
Fotógrafa Still	0000000	-----
Atriz	0000000	-----
Atriz	0000000	-----
Preparadora de elenco	0000000	-----
TOTAL	0000000	-----

CRONOGRAMA



Referências



Na idealização deste trabalho, algumas referências guiaram as escolhas visuais e narrativas. A primeira citada é o videoclipe “Desses nadas”, da banda Mulamba, que traz experiências sensoriais através de planos detalhe, da música que auxilia a potência da imagem, e a rotina entre as atrizes sendo postas de maneira artísticas e visualmente prazerosas, sem que rompa a naturalidade.

O filme “Bege euforia” também traz a narrativa do relacionamento entre duas mulheres, com mais maturidade, que fazem escolhas difíceis, exercita a compreensão e acolhe a dor, também com triangulação. A leveza da dor do amor é colocada e inspira.

O texto de Adrienne Rich “Heterossexualidade compulsória e existência lésbica” também guiou o processo de pensar a potência da união de mulheres, a lesbianidade e seus detalhes.

Há uma convenção do uso de verde e vermelho na roupa das personagens em filmes sáficos, como em “Retrato de uma jovem em chamas” – presente na imagem 1 - e “Carol”, convenção à qual faremos referência. Geralmente o verde é associado às mulheres com mais jovialidade e imaturidade, enquanto o vermelho é posto na personagem com mais poder e voracidade.

Foi também usado o livro “A gente mira no amor e acerta na solidão” como um estudo para pensar a solidão e a construção do amor através da psicanálise.



The image shows a promotional graphic for the soundtrack of the film 'Tripha magica'. The title 'Tripha magica' is written in a large, elegant, black cursive font at the top left. Below the title is a photograph of two women in a close embrace, looking towards the left. The woman on the left has dark hair and is wearing a black top, while the woman on the right has blonde hair and is wearing a light-colored top. The background of the photo is dark with some blue and green lighting. To the right of the photo is a list of five tracks, each with a number in a large, bold font and the track name and artist in a smaller font.

Tripha magica

- 01 Volta - Gal Costa
- 02 Azul - Melly
- 03 Por enquanto (Música Original do filme De Noite, Na Cama) - Malu Rizzo
- 04 Meu perdão - Caio Prado
- 05 De noite na cama - Caetano Veloso

A trilha musical é de suma importância, e foi escolhida de maneira a explorar a MPB, numa mistura de artistas da velha geração e da nova. Todos os artistas presentes fazem parte da comunidade LGBTQIAP+. A primeira fala do reencontro e da vontade de dormir junto; a segunda do momento de apaixonamento intenso e feliz; a terceira da triangulação e ciúme; a quarta, da ausência e do perdão, da cura da raiva, o alimento do amor; e a última, inspiração do nome do filme, traz a insegurança e flertes, trazendo uma renovação da paixão. Cada música acompanha a fase da narrativa.

ANEXOS

Segue em anexo, respectivamente, argumento, roteiro, letra da música original “Por enquanto”, storyboard, apresentação de equipe e locação, carta de aceite de orientador, moodboard, decupagem de fotografia, decupagem de arte, análise técnica, plano de filmagem, ordem do dia e resumo de plano para instagram.

Argumento de “De noite, na cama”

O casal começa arrumando o quarto ao som de “Volta” de Gal Costa. Terminam colocando os lençóis na cama e deitam, primeiro Ana, que puxa Paula. Elas afirmam que estão felizes por estarem fazendo “isso”. Na noite seguinte, elas se deitam na cama e se dão boa noite, mas logo Ana puxa diálogo sobre o acontecimento do dia: Paula conheceu os amigos de Ana.

Vemos detalhes da vista do Recife antigo ao pôr do sol ao som de “Azul” de Melly ou “Planos”.

Já à noite, Paula está lendo e Ana está deitada ao seu lado, até que param por um momento e conversam sobre solidão.

Em outra noite, a cama aparece vazia e podemos escutar o diálogo delas enquanto entram no quarto, sobre alguém que estava no lugar onde foram e como Paula age na presença dessa pessoa. Ana está chateada e vai dormir sem alongar a conversa. Começa a tocar “Por enquanto”.

Já outro dia, Ana chega bêbada, falando sobre a tal pessoa ser a nova “melhor amiga” de um dos seus amigos, citado no outro dia, e vai dormir com a roupa de festa.

Na cena seguinte, Paula está sozinha na cama e liga para Ana, por chamada de vídeo. Ana foi visitar a mãe e elas parecem chateadas. Elas se despedem e Paula termina a noite com o celular ao lado, ao som de “Meu perdão” de Caio Prado.

A música continua até a próxima cena, quando começa a ficar mais agitada.

Paula chega, com roupa de dormir, perto da cama e arranca os lençóis brutalmente. Põe novos, com certa dificuldade, até que Ana chega. Ela pega a mochila de Ana, guarda e senta na cama. Ana escova os dentes, e logo chega já com roupa de dormir. Ela atravessa o quarto, sentando no outro lado da cama, de costas para Paula. Paula se aproxima por trás, Ana se vira e elas se beijam intensamente.

Paula e Ana conversam na cama, mas agora estão com os pés na janela, no lado onde costumam pôr a cabeça. E então conversam sobre o amor a essa tal pessoa que apareceu. Parecem, de alguma maneira, compreender uma à outra. Paula então para, olha nos olhos de Ana e pergunta: “Quer casar comigo?”. Ana ri e elas se abraçam e se beijam.

Finaliza-se com uma montagem delas dormindo em várias posições, em vários dias, ao som de “De noite na cama” de Caetano.

"De noite, na cama"

um roteiro

de

Malu Rizzo

Copyright by Malu Rizzo, 2023
Todos direitos reservados (81)984640114

1. QUARTO - INT./NOITE

*Música Volta - Gal Costa (0s a 1m16s)

O vinho tinto é colocado em duas taças de cristal. Paula pega as taças e entrega uma delas a Ana. Elas estão com camisas longas e shorts de academia, já sujas de tinta, olhando para a parede branca e vazia, esperando a tinta secar. Elas se encostam, se olham, se beijam. Bebem vinho. Conversam. Riem. Vão organizando o resto dos objetos do quarto: a mesa de cabeceira, os pôsteres da parede, os abajures, um de cada uma. Vão colocando tudo no lugar. Por último, empurram a cama e colocam os lençóis. Paula puxando o lado direito do lençol de elástico e Ana, o esquerdo. Ana deita na cama e tenta puxar Paula para deitar também. Paula reluta por estar suja, mas acaba cedendo à insistência de Ana.

ANA

Eu 'tô feliz que a gente tá fazendo isso.

PAULA

É, eu também.

Elas se olham e sorriem.

2. QUARTO - INT./NOITE

A câmera está em ângulo zenital sob a cama. As luzes são ligadas. Paula chega, senta e logo deita na cama. Ana se arrasta no colchão até estar ao lado de Paula. Paula dá um beijo na testa de Ana.

PAULA

Boa noite, meu amor.

Paula desliga a luz. As duas fecham os olhos e ficam quietas por alguns segundos.

ANA

E aí, amor, gostou de hoje?

PAULA

(*Sonolenta*) Gostei, amor.

Ana se anima e se ajeita para a conversa.

ANA

Então, mas o que você achou da galera?

Paula liga a luz, esfrega os olhos e se vira para Ana.

PAULA

Animados eles, né?

ANA

(Desconfiada) Achou eles muito agitados, né?

PAULA

Então, eles são ótimos. Muito engraçado aquele Guilherme, inclusive. Me diverti muito. Só não tenho aquele pique todo, meu corpo não aguenta tanto também...

ANA

(Brincando) É, entendo... Acho que também não 'tô tanto nesse pique mais não. 'Tô achando que você me deixou careta...

PAULA

Olha, eu peço desculpas...

Ana interrompe Paula com um beijo na boca.

ANA

E eu gosto!

Ana ri.

PAULA

Agora tenho que dizer que adorei te ver toda solta assim dançando... maravilhosa!

Ana puxa Paula pela cintura, elas se olham com os rostos perto e sorriem. A luz apaga.

3. JANELA DO QUARTO - EXT./TARDE

*Música Azul - Melly 0s a 9s

O sol se põe sob a vista do Recife antigo.

4. QUARTO - INT. /NOITE

Paula está lendo um livro, enquanto Ana está deitada no seu braço, olhando para o teto, brincando com sua mão.

ANA

Posso te falar uma coisa e você promete que não vai ficar chateada?

Paula para de ler o livro e o guarda de lado.

PAULA

(Achando graça/ desconfiada) Olha, não sei... diz.

ANA

Eu me sinto meio só.

Ana vira-se para Paula

ANA

(continua)

E juro que não é você! É que eu guardei um monte de amor pra quando eu achasse o amor da minha vida... e eu achei!

Só que eu não sabia que ia continuar sentindo isso. Solidão. E sério, é muito melhor com você. Eu só... fiquei surpresa.

Ana deita novamente olhando para o teto. Paula olha atenta para Ana.

ANA

Eu me sinto só porque só eu sou eu. Meus pensamentos, minhas dores são só minhas. Às vezes eu queria virar uma só com você, no sentido literal.

Ana ri.

PAULA

Às vezes isso dá meio errado, ein...

Paula ri.

ANA

É, às vezes não é bom não.

Elas riem e suspiram.

PAULA

Mas é bom sermos duas, assim, sentindo as coisas diferente, sabe? É bom que algumas dores só eu tenha sentido. Eu prefiro assim.

ANA

Mas eu te dava minha força, te curava por dentro...

Paula ri.

PAULA

Tipo uma super heroína. Você quer ser minha super heroína?

ANA

É!

Ana olha de canto para Paula.

PAULA

Eu gosto que você é simplesmente você, e só você, meu amor.

ANA

Tá bom.

PAULA

Mas não queria que você se sentisse só.

ANA

Não sei se tem como fazer alguma coisa sobre isso. Ou até se é saudável fazer. Acho que eu só tenho que aprender a lidar com isso, não sei.

PAULA

Te amo.

ANA

Te amo.

5. QUARTO - INT./NOITE

A cama está vazia. Escutamos elas por perto.

PAULA (V.O.)

Eu não sabia que ela ia estar lá.

Ana se deita de costas para Paula, que está em pé ao lado da cama.

ANA

Tudo bem.

PAULA

Eu 'tô vendo que não 'tá tudo bem.

ANA

Olha, o problema não é ela estar lá. É como você reage quando ela está lá.

PAULA

Como eu reajo?

ANA

Agora eu só quero dormir.

*Música Por Enquanto (Música Original do Filme De Noite, na Cama) - Malu Rizzo (0s a 20s)

Ana está triste. Se encolhe para dormir. Paula desliga a luz e deita na cama. Ana suspira.

6. QUARTO - INT./NOITE

Ana chega no quarto bêbada, acompanhada por Paula.

ANA

Melhor amiga do Guilherme!

Ana ri ironicamente.

PAULA

Amor, cuidado.

Paula tenta segurar Ana, que tropeça.

ANA

Mas amor! É engraçado demais! Ela virou simplesmente a
melhor amiga do Guilherme! Não acredito...

Ana ri e bambeia.

PAULA

Amor, deixa...

ANA

Eu 'tô bem!

Ana rejeita a ajuda de Paula, vai até a cama, se senta,
tira os sapatos e deita, com a roupa de festa e maquiagem.
Paula senta ao seu lado, cabisbaixa.

7. QUARTO - INT./NOITE

Paula está sozinha na cama. Pega o celular, põe os fones de
ouvido e faz uma chamada de vídeo com Ana. Paula está
desanimada.

(Falas em vermelho não são escutadas. São apenas para
indicação.)

PAULA

Oi, amor! Como tá por aí?

ANA

Tudo certo.

PAULA

Sua mãe tá bem?

ANA

Tá sim.

PAULA

Que bom. Espero que esteja aproveitando...

Paula é interrompida.

ANA

Eu 'tô sim.

*Música Meu perdão - Caio Prado, 0s a 18s

Paula fica em silêncio enquanto olha pra Ana pelo celular. Paula diz que vai dormir, dá boa noite, desliga o telefone e o põe sob a cama. Pega um travesseiro e o abraça forte. Vemos o calendário de mesa na cabeceira.

8. QUARTO - INT./NOITE

*Música Meu perdão - Caio Prado, 18s a 39s

O calendário de mesa está marcando duas semanas depois. Paula está com roupa de dormir. Chega perto da cama, retira os lençóis brutalmente e os joga no chão. Olha pra cama em silêncio e respira fundo. Pega novos panos de cama. Paula puxa o lado direito do lençol de elástico e o esquerdo sai. Enfim, os coloca, com certa dificuldade. A porta do quarto se abre.

(Música Meu perdão - Caio Prado, 39s a 1m12s)

Ana entra no quarto. Paula pega sua mochila, guarda-a num canto e senta na cama.

INSERT:

No banheiro, Ana escova os dentes.

VOLTA À CENA

Ana aparece com roupa de dormir no quarto e caminha até o outro lado da cama. Paula a acompanha com o olhar. Ana senta de costas para Paula. Paula se aproxima por trás, tocando em Ana. Ana vira e elas se beijam intensamente.

9. QUARTO - INT./NOITE

Os pés delas estão apoiados na janela. Elas estão deitadas, de maneira invertida ao que costumam dormir, e Paula faz carinho no cabelo de Ana. Parecem aliviadas. Sorriem. Se olham.

ANA

Eu sei que você a ama.

PAULA

Seria estranho se eu não amasse, sabe? Dividi uma parte de mim com ela. Seria tipo não gostar de um pedaço de mim, de quem eu fui. Eu tenho esse carinho.

ANA

Eu entendo. Acho que eu amo ela também.

PAULA

Como assim?

Paula ri, sem jeito.

ANA

Ah, sei lá. Eu fico olhando pra ela tentando descobrir o que você vê, sabe? Tentando descobrir quem você foi. Aí eu acabo meio que amando ela também. Do jeito que eu amo essa parte de você que eu nunca pude conhecer.

Paula se ajeita e olha intensamente nos olhos de Ana. Ana estranha.

PAULA

Quer casar comigo?

Ana reage surpresa, ri, abraça intensamente Paula, a beija.

10. QUARTO - INT./NOITE

*Música De noite na cama - Caetano

Montage de várias posições delas dormindo durante a noite, em plano zenital.

Por enquanto (Música Original do Filme De Noite, Na Cama) – Malu Rizzo

Quando você olha pra mim
com teu jeito bonito
Eu sei a quem você pertence
Ela continua aqui

A cada encontro, um adeus
Me apressei em despedir
Sabia, era questão de tempo
Ela continua aqui

Ela continua aqui
Ela continua aqui
Nem deu tempo de te amar

Dói porque sei bem o quanto te quis
Mas, mais que qualquer coisa,
meu desejo sempre foi
te ver feliz

Não consigo não pensar
que foi erro do destino
que te encontro em outra vida
ou por aí

Por enquanto, bem, se cuide
e que seja eterno enquanto for feliz

Não consigo não pensar

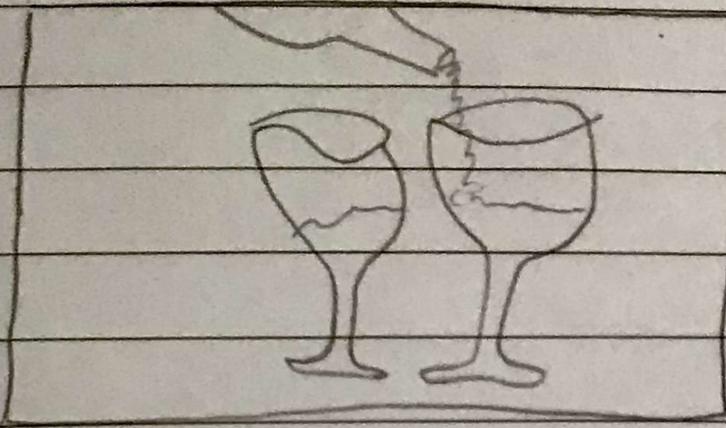
que foi erro do destino
que te encontro em outra vida
ou por aí

Por enquanto, bem, se cuide
e que seja eterno enquanto for feliz

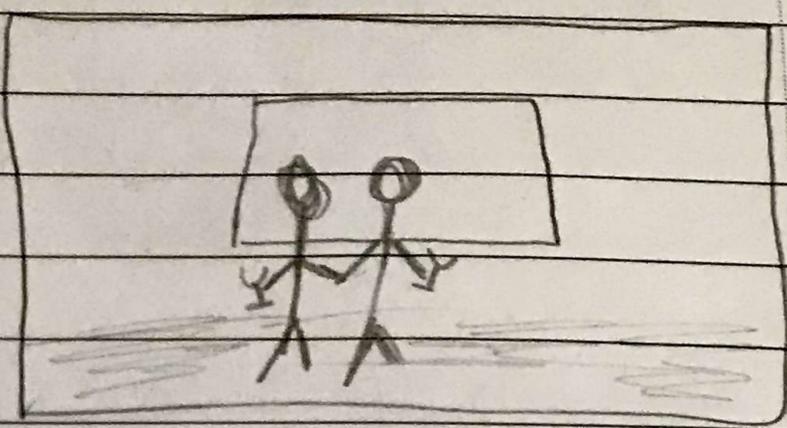
Se eu te vejo por aí
eu erro o passo, eu erro o tom,
perco a voz
Entrego o coração nas tuas mãos de novo

*

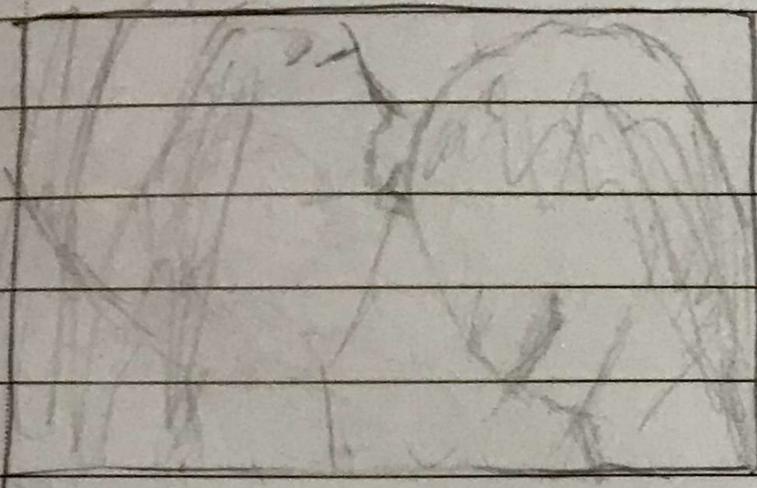
✓



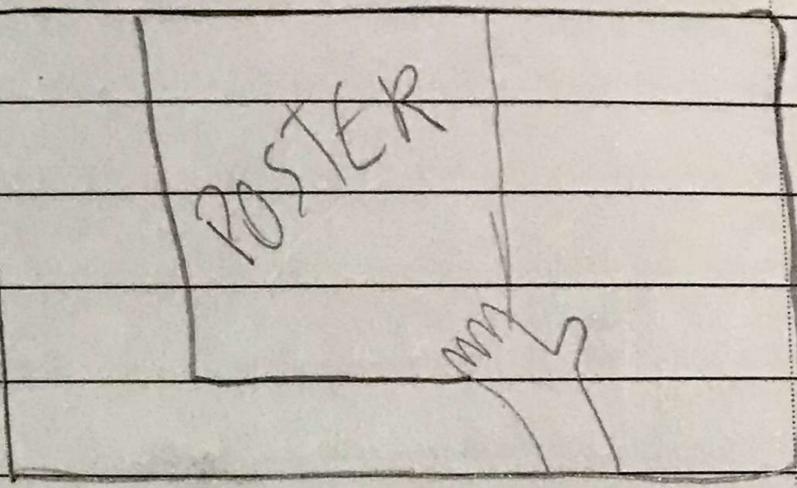
1.1 - Paula coloca vinho nas taças



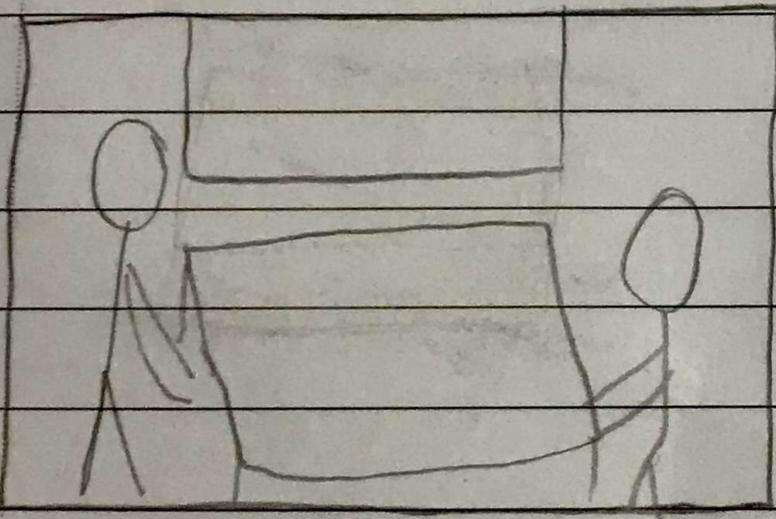
1.2 - Paula e Ana olham a vista



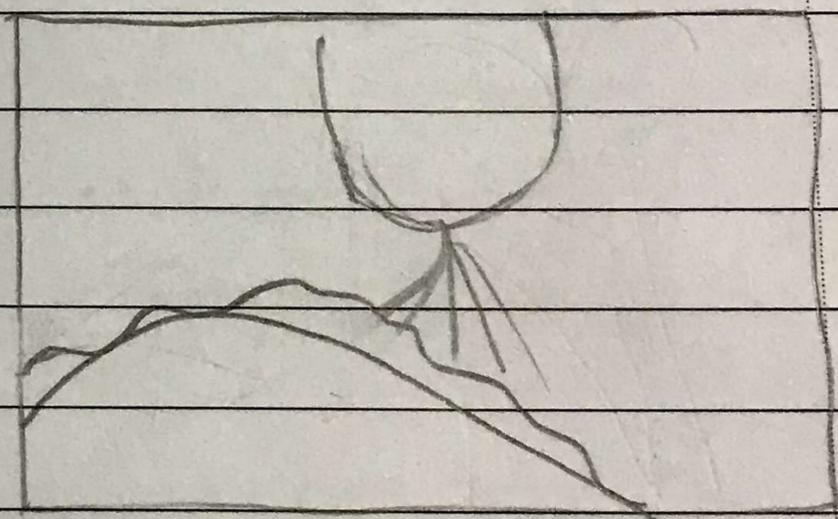
1.3 - Ana dá um beijo na testa de Paula



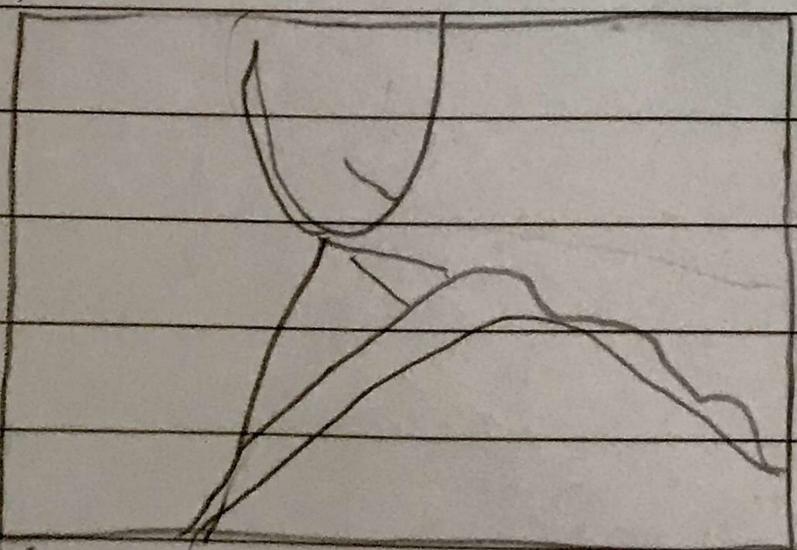
1.4, 1.5, 1.6 - Arrumação de 3 objetos diferentes do quarto



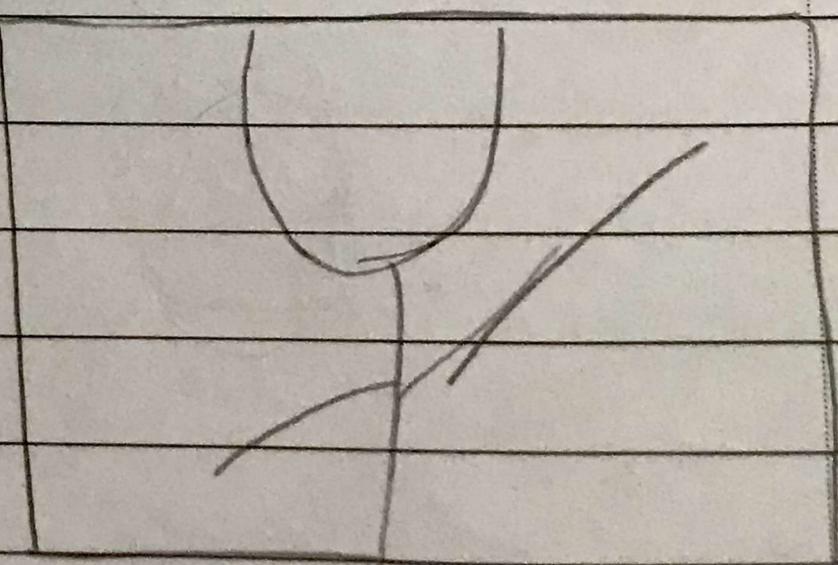
1.7 - Elas empurram a cama para o lugar



1.8 - Colando lençol na cama (mostra Paula)

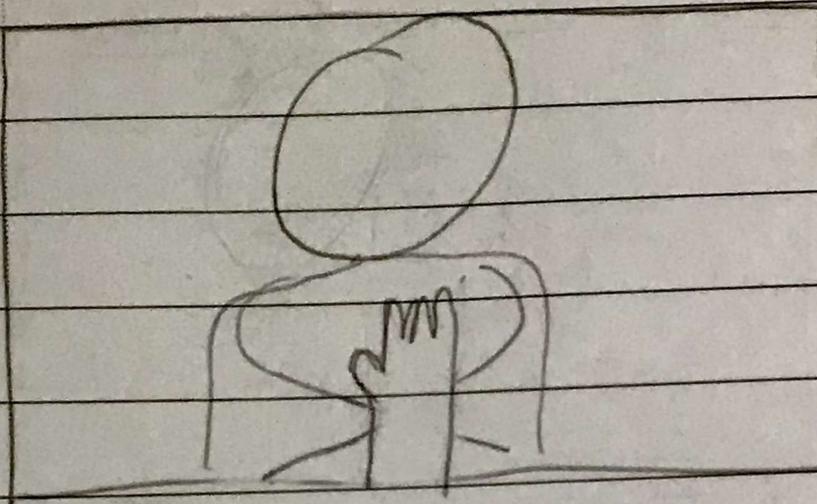


1.9 - Colando lençol na cama (mostra Ana)

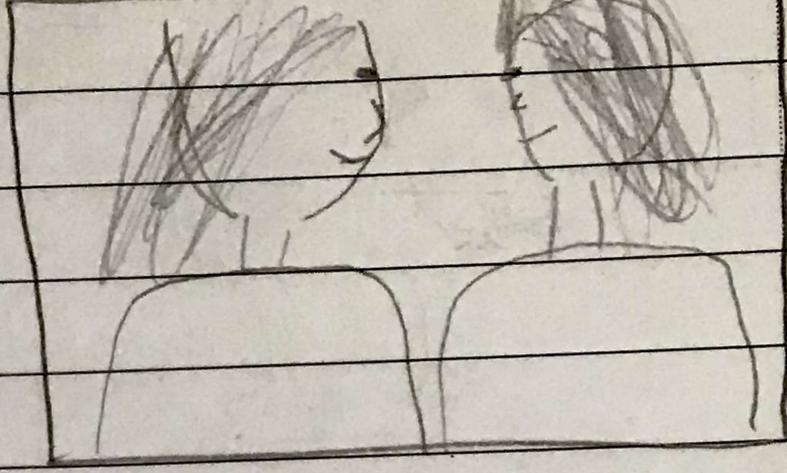


1.10 - Ana deita na cama e chama Paula (sínulo de brentil)

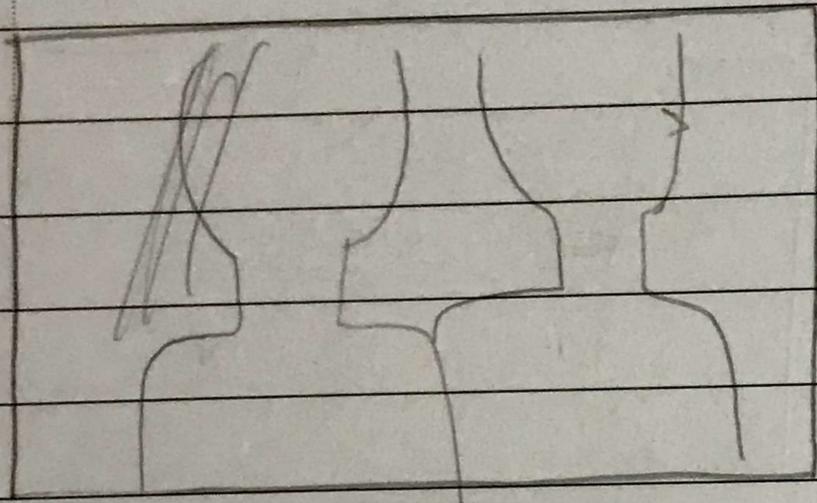
*



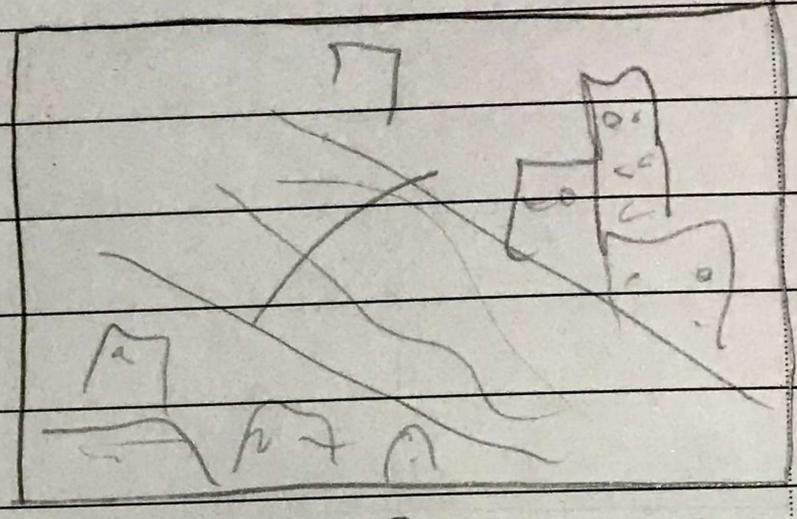
1.11 - Paula reusa deitar na cama



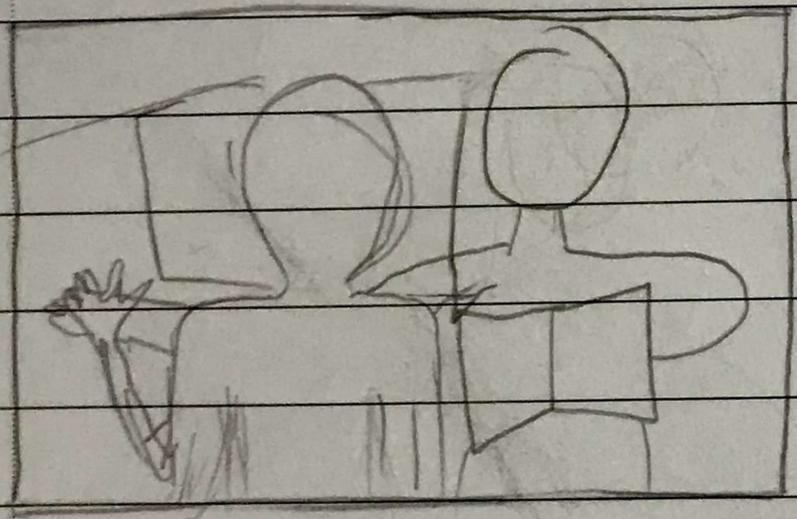
1.12 - Ana puxa Paula para cama e conversam (zenital)



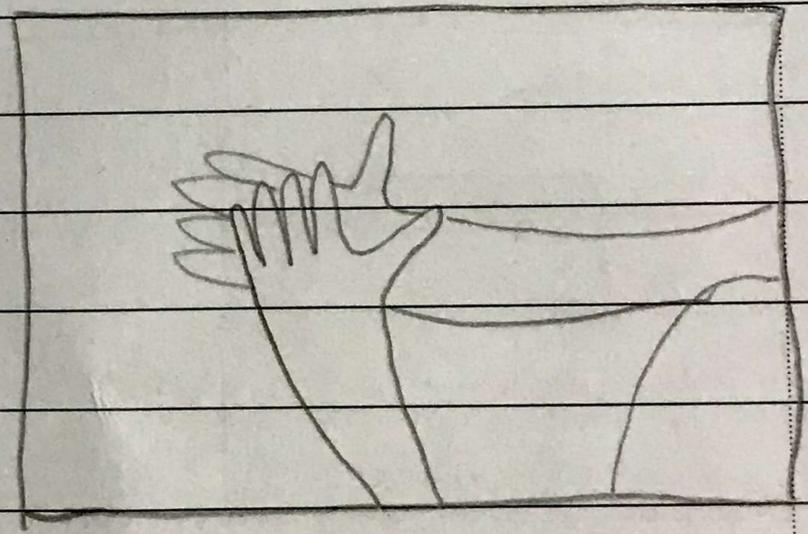
2.1 - Ana e Paula chegam na cama e conversam (zenital)



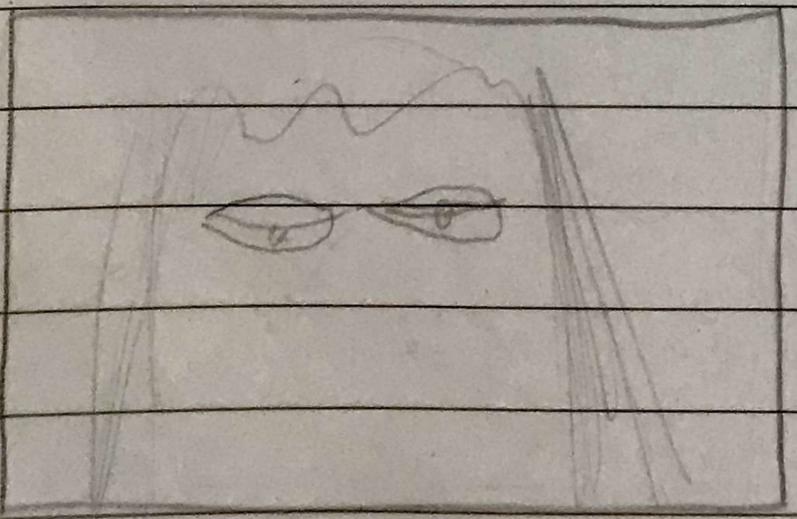
3.1; 3.2; 3.3 - Detalhes da vista da janela



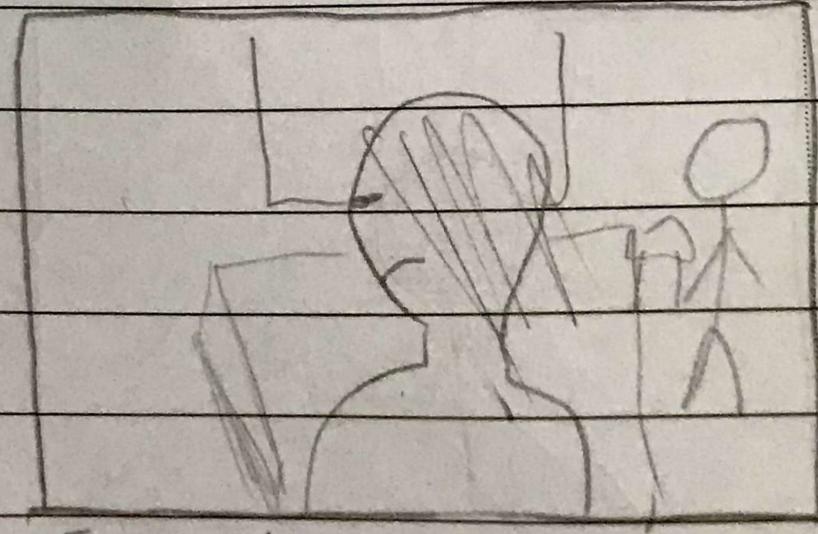
4.1 - Conversa sobre solidão



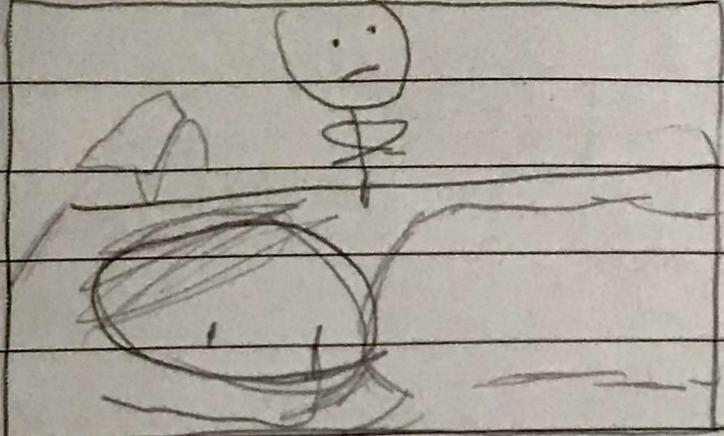
4.2 - Brincadeira de dedos (plano detalhe)



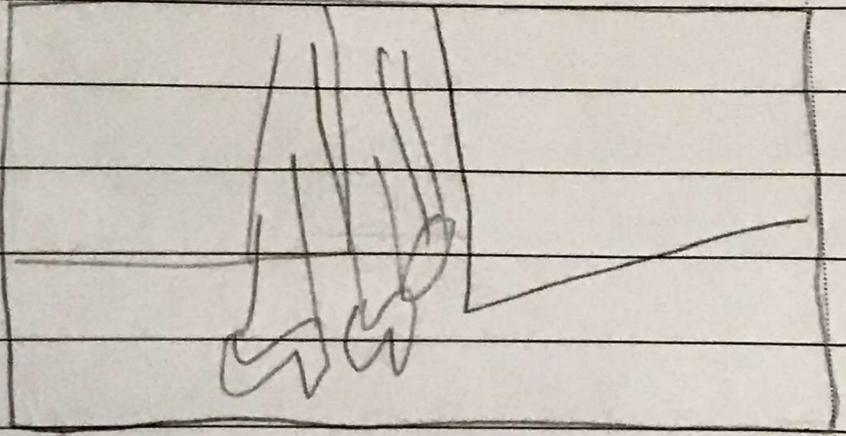
4.3 - olhos de Ana



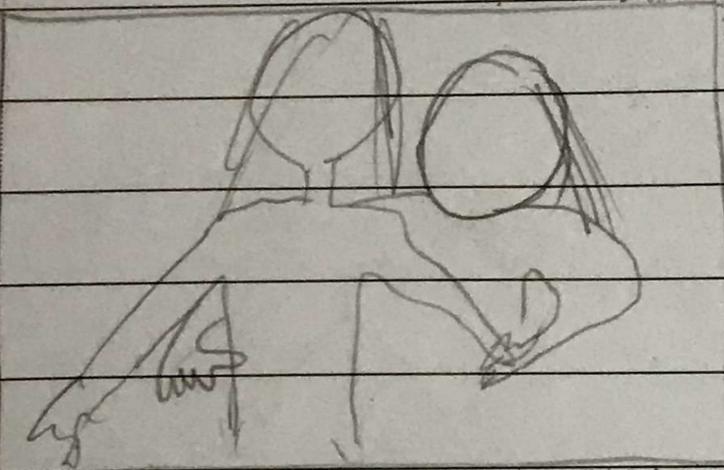
5.1 - Ana chegando (câmera acompanha Ana)



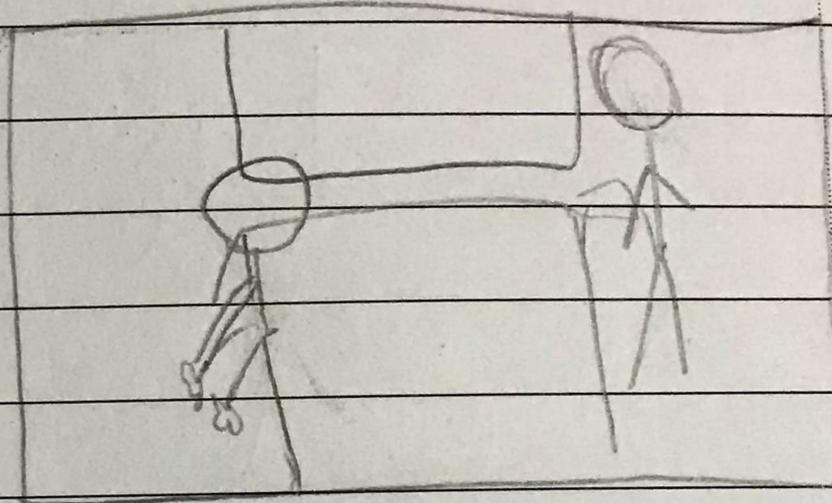
5.1 - Ana deitando (câmera acompanhando Ana)



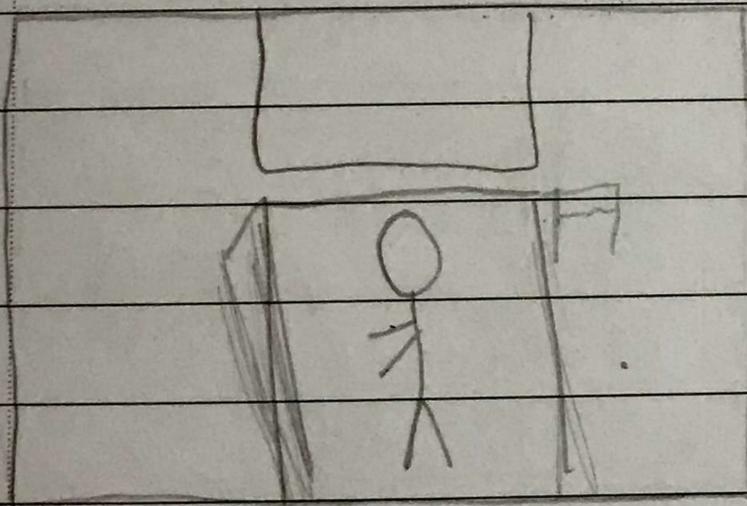
6.1 - Ana e Paula entram no quarto (plano detalhe)



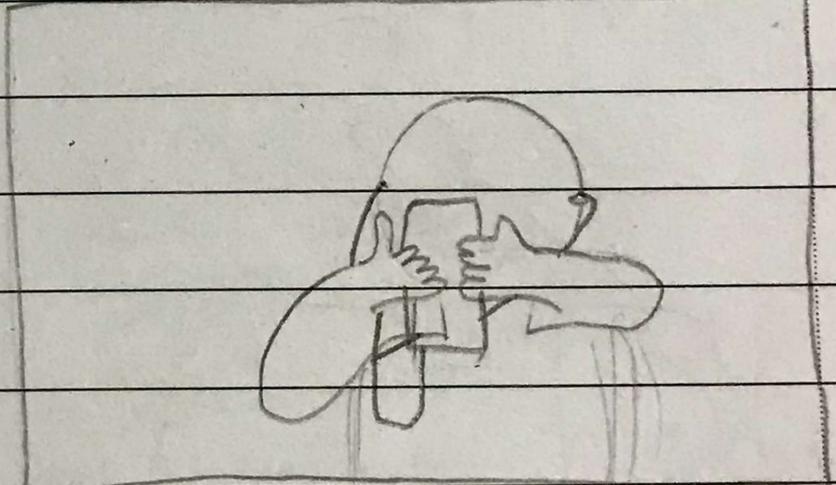
6.2 - Ana e Paula entram no quarto



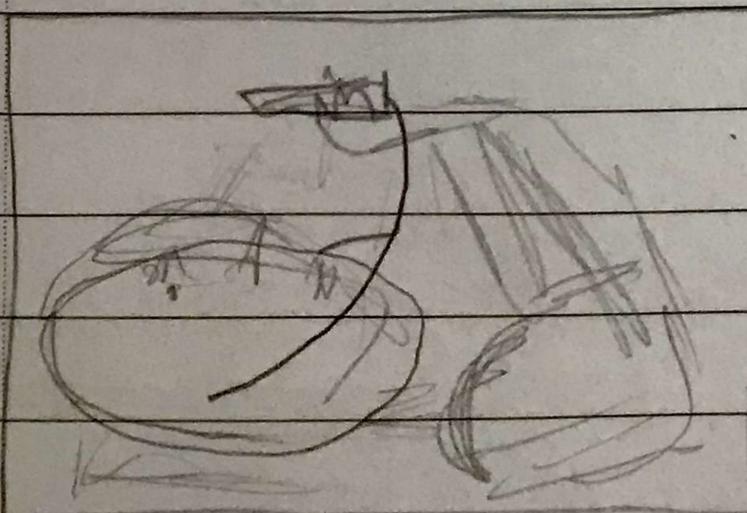
6.3 - Ana tira os sapatos e deita e Paula senta ao seu lado (frontal)



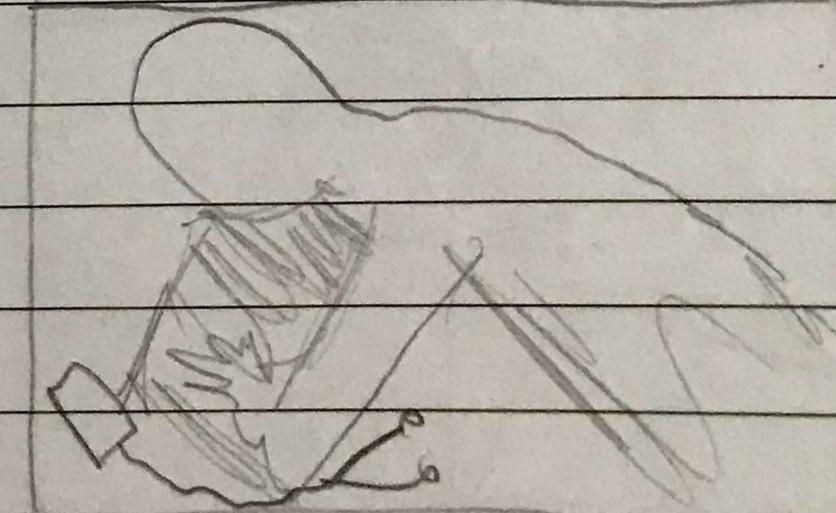
7.1 - Paula sozinha na cama (exatamente no mesmo enquadramento que o exterior)



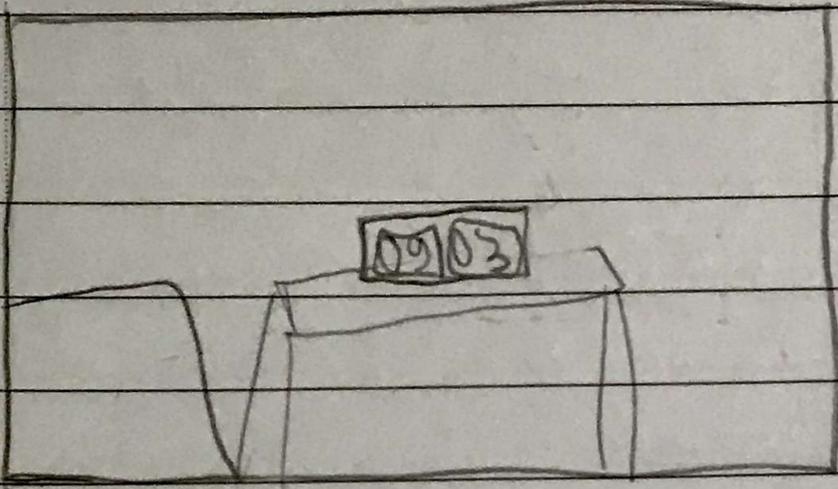
7.2 - Conversa no celular (zenital)



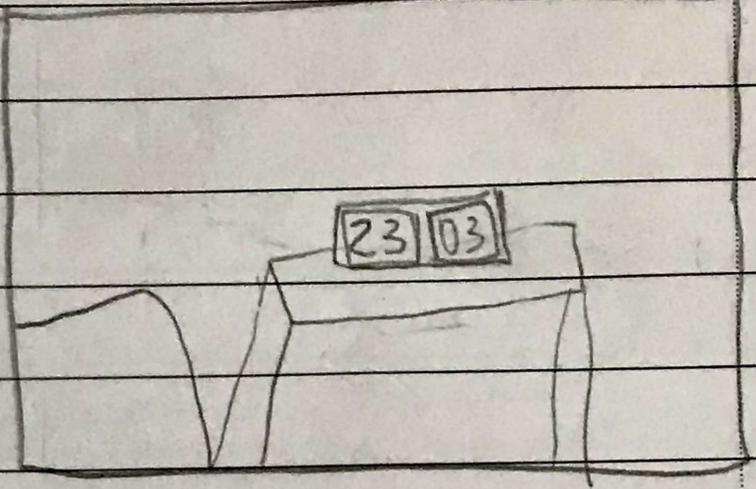
7.3 - Conversa no celular (lateral)



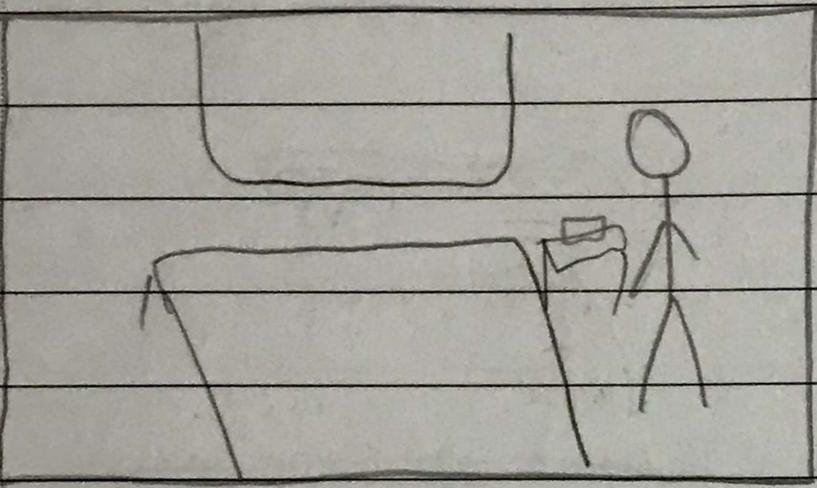
7.4 - Paula abraça o travesseiro (movimento de câmera)



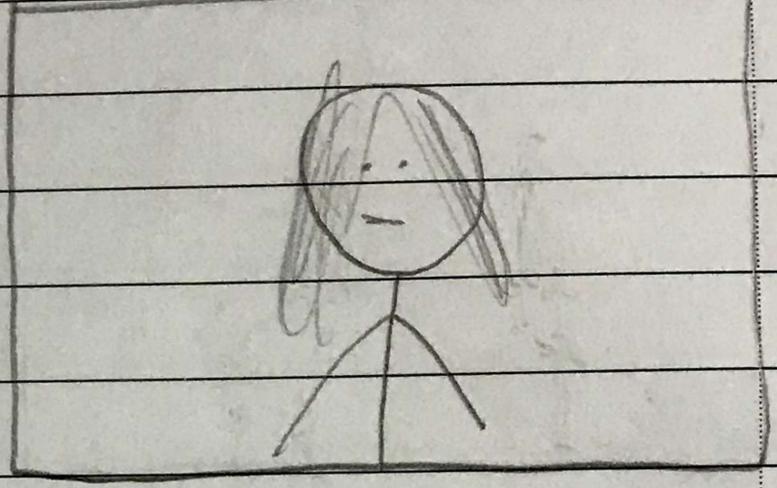
7.4 - marcador na mesa de cabeceira



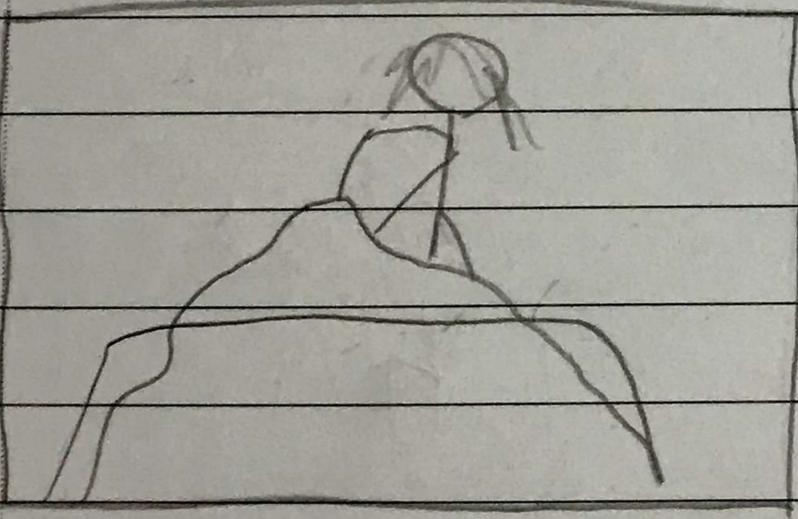
8.1 - marcador na mesa de cabeceira (outro dia)



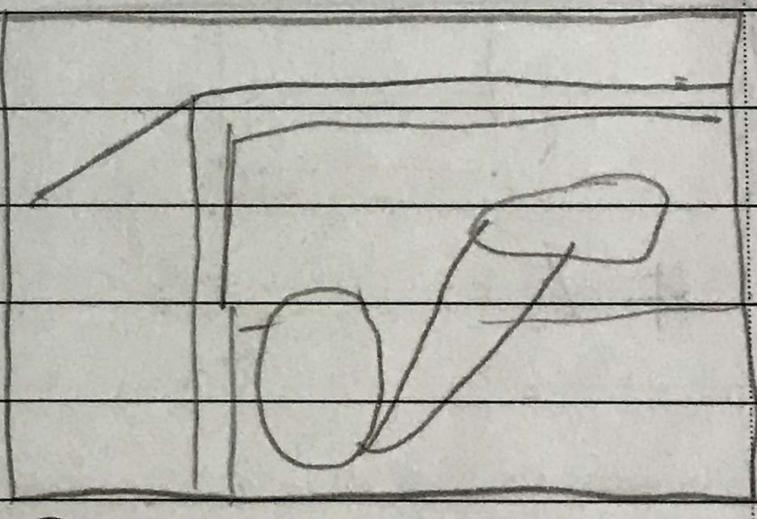
8.2 - Paula indo até a cama



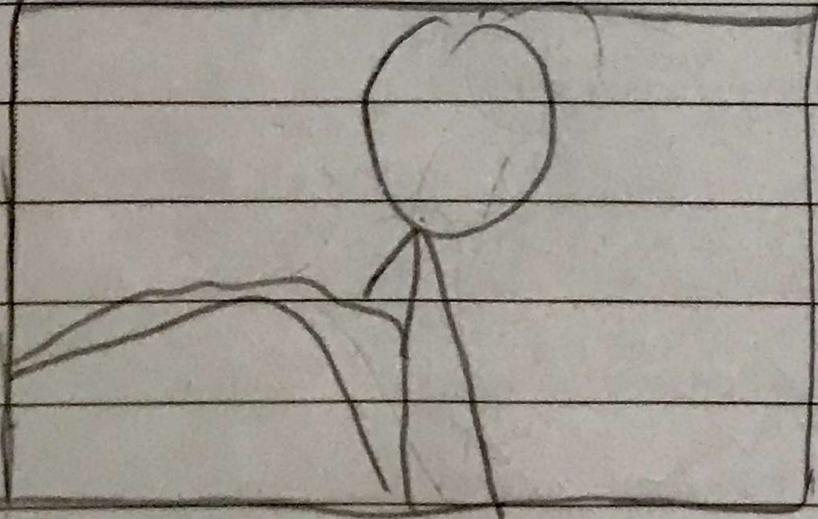
8.3 - Paula olhando a cama (movimento de câmera)



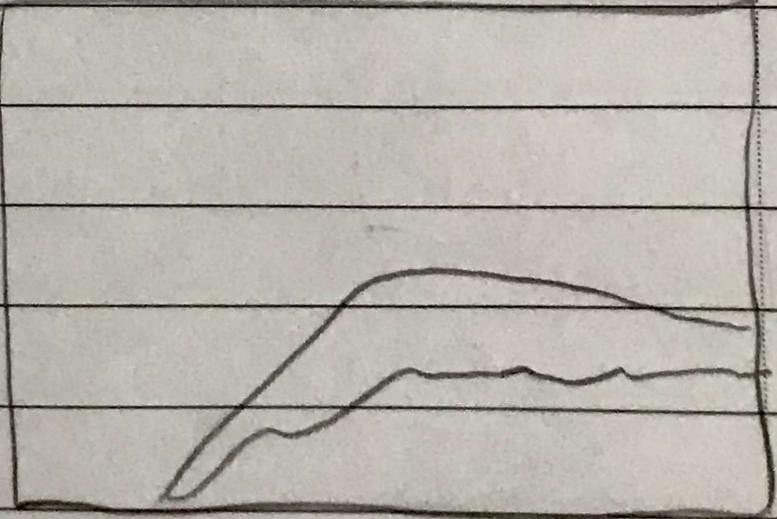
8.3 - Paula arranca papas



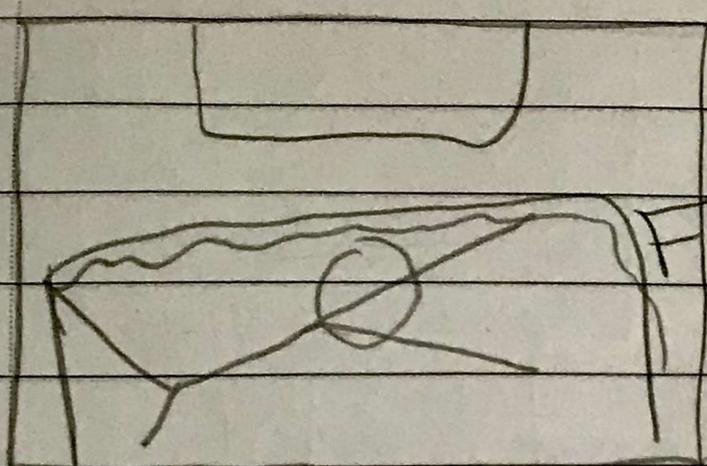
8.4 - Paula pega novo lençol



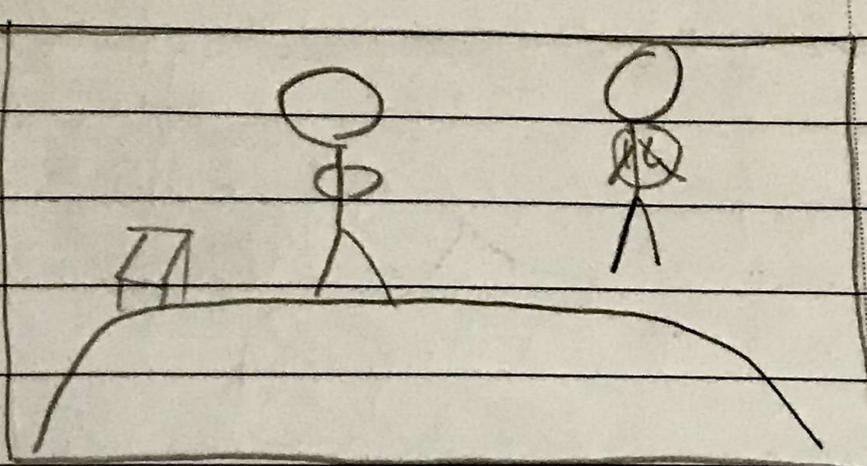
8.5 - Paula tenta colocar lençol



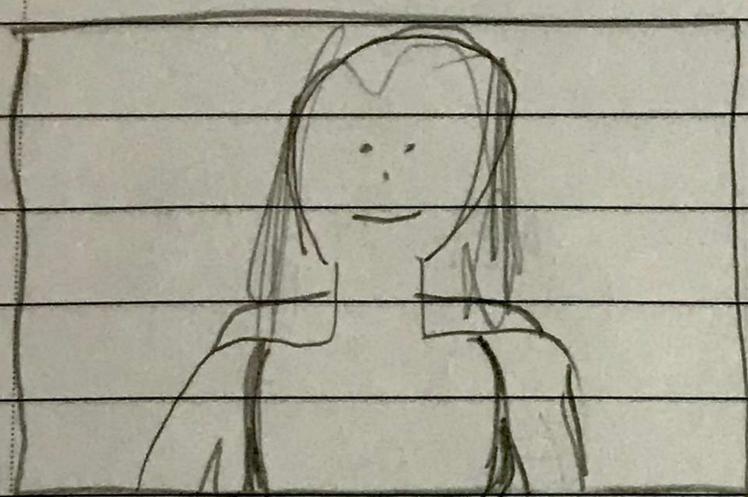
8.6 - lençol sai do outro lado



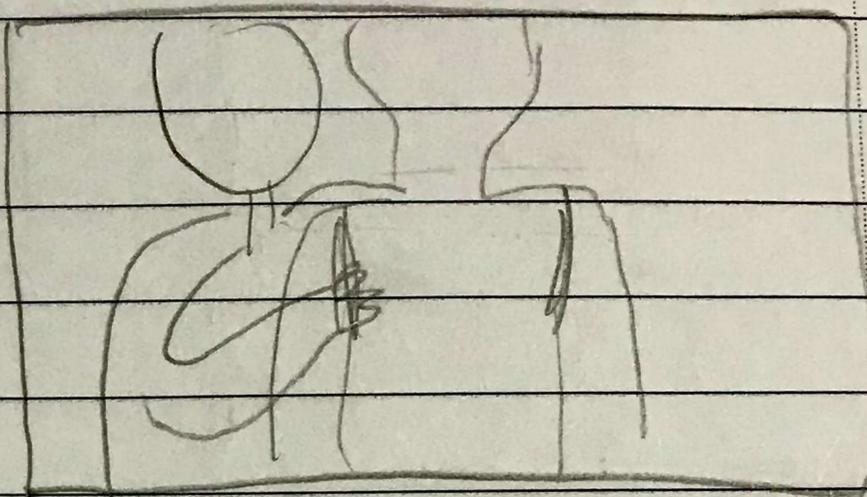
8.7 - Paula coloca lençol
de maneira esdrúxula



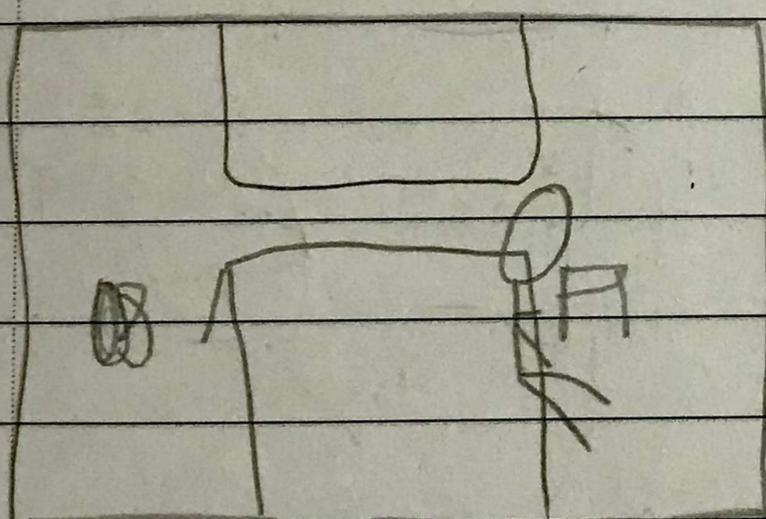
8.8 - Ana chega



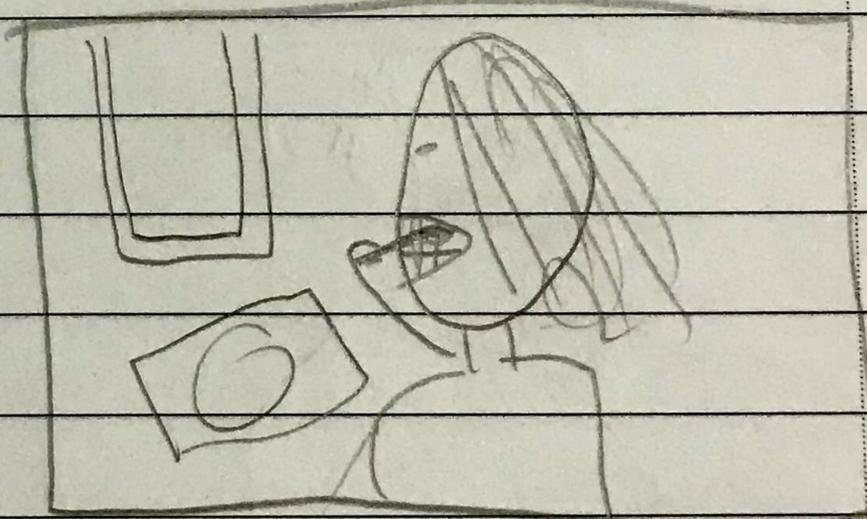
8.9 - Ana olha para Paula
(subjetivo)



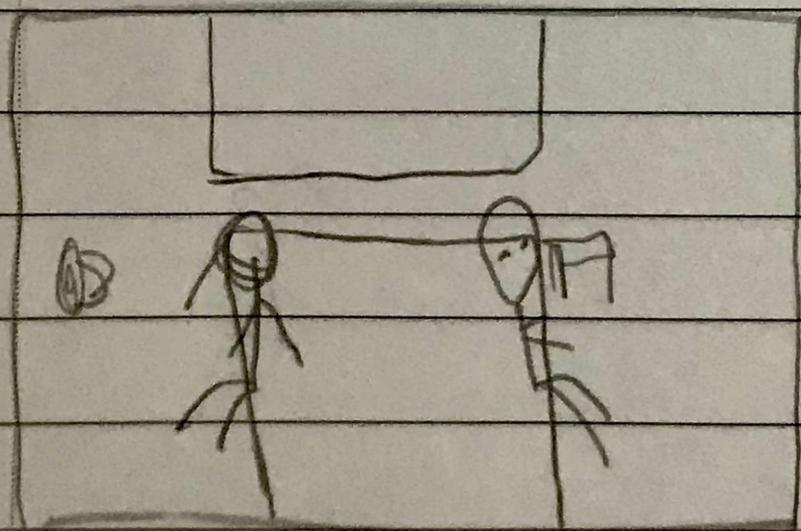
8.10 - Paula tira mochila de Ana



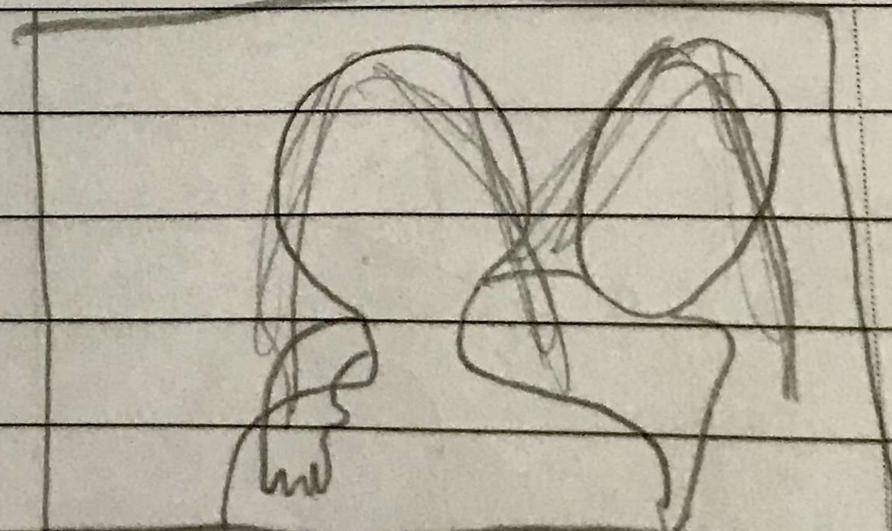
8.11 - Paula espera sentada
na cama



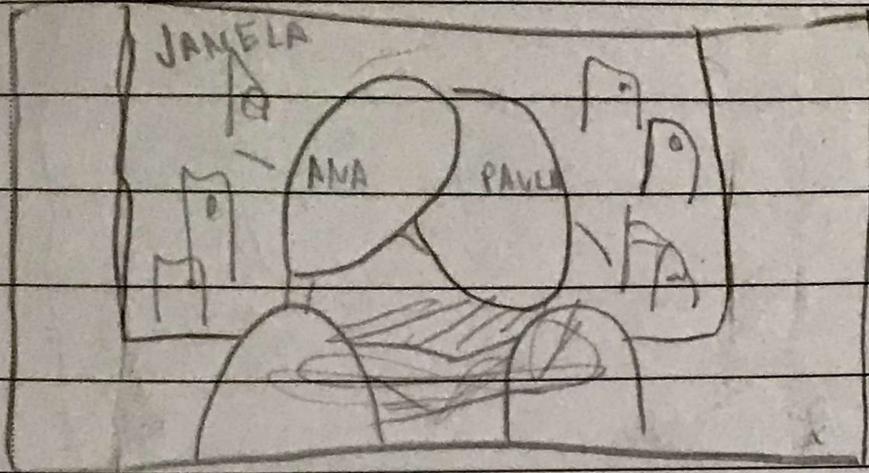
8.12 - Ana escova os dentes



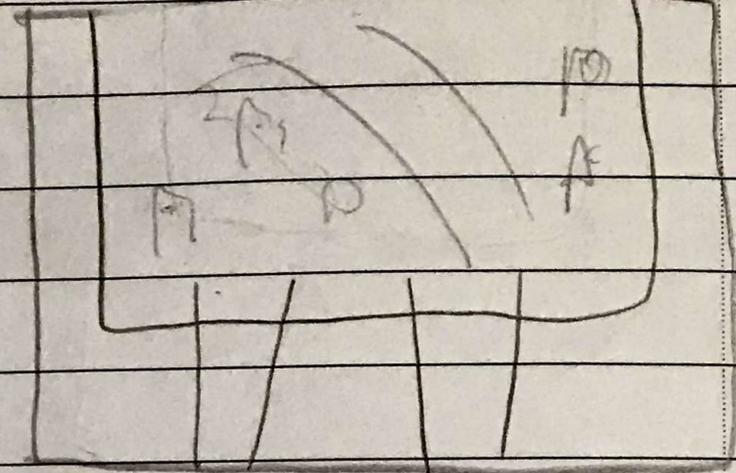
8.13 - Ana passa e senta do
outro lado da cama



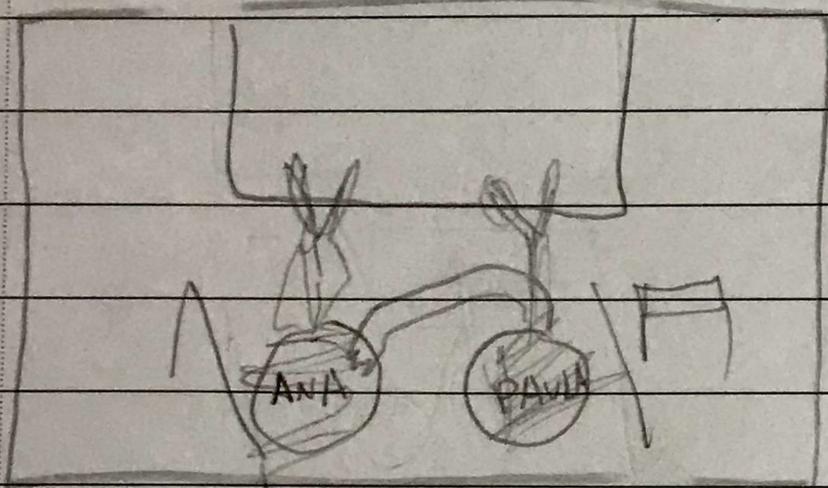
8.14 - Paula chega por
trás de Ana



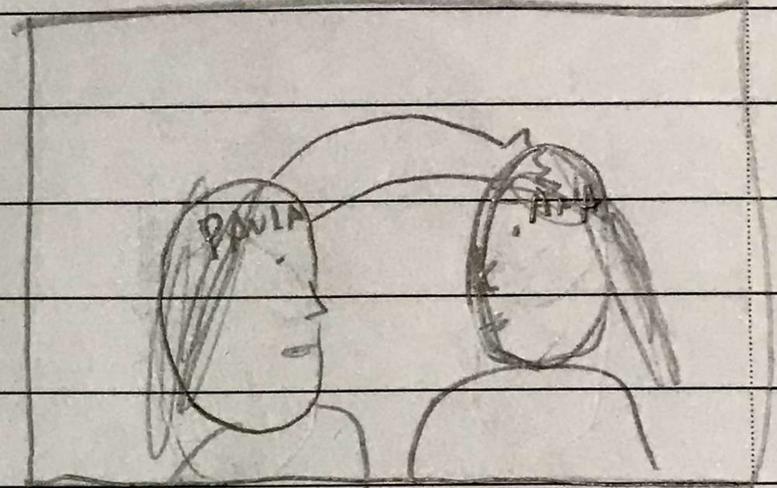
8.15 - Ana se vira e elas se beijam



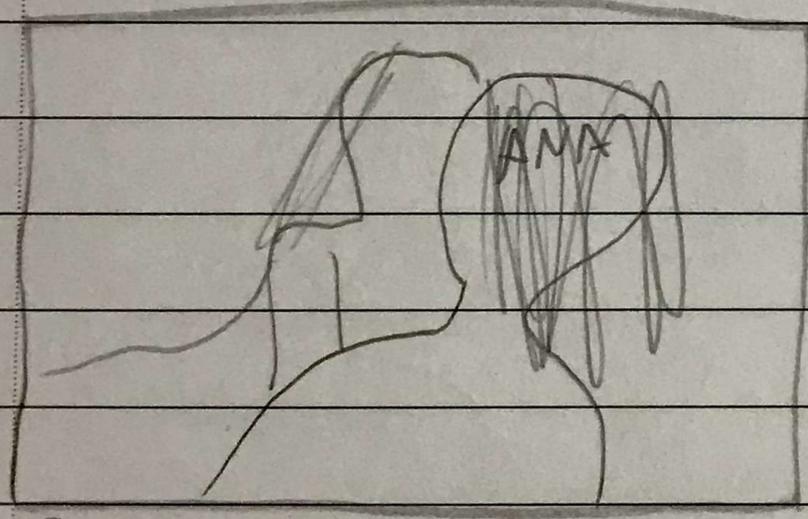
8.16 - Pés na janela



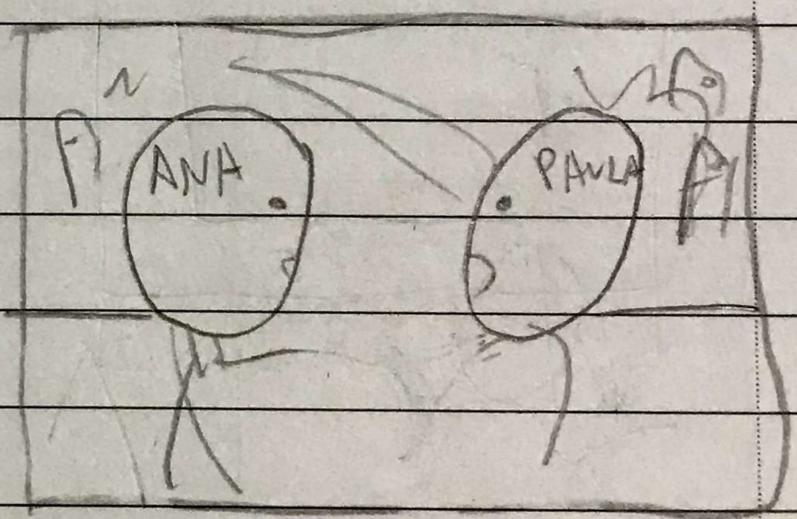
8.17 - Paula faz carinho no cabelo de Ana



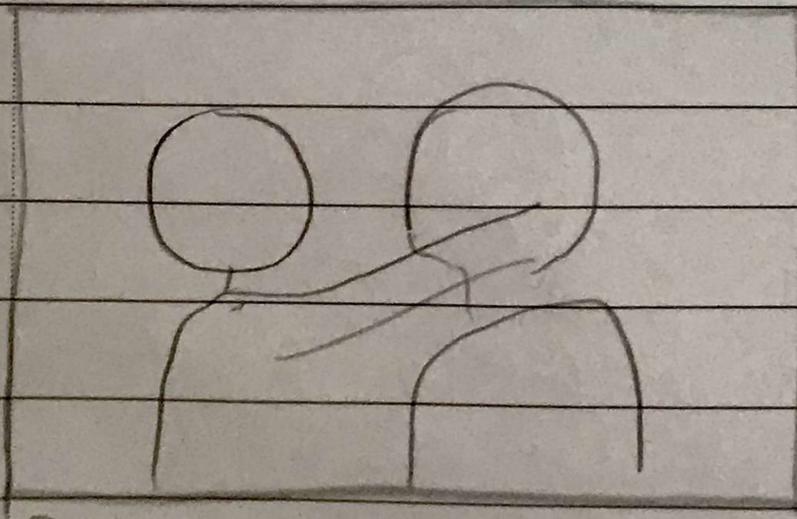
8.18 - elas conversam



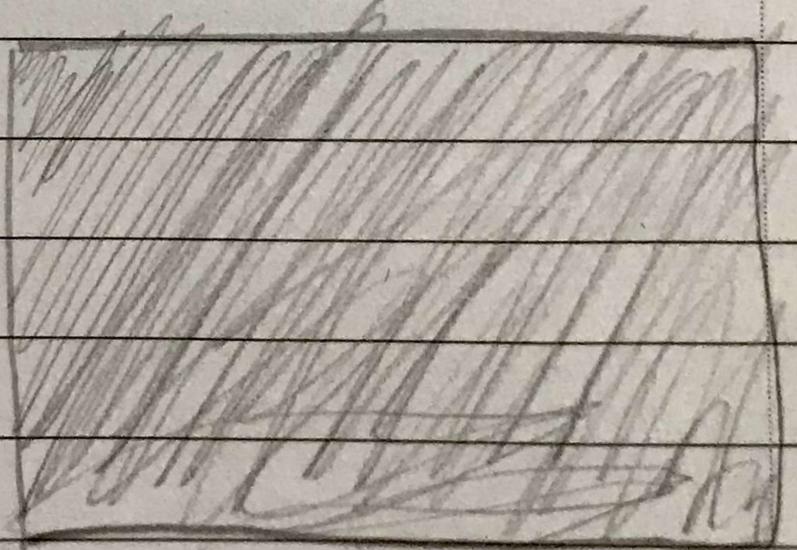
8.19 - Paula levanta o tronco (movimento passar por Ana para voltar ao eixo)



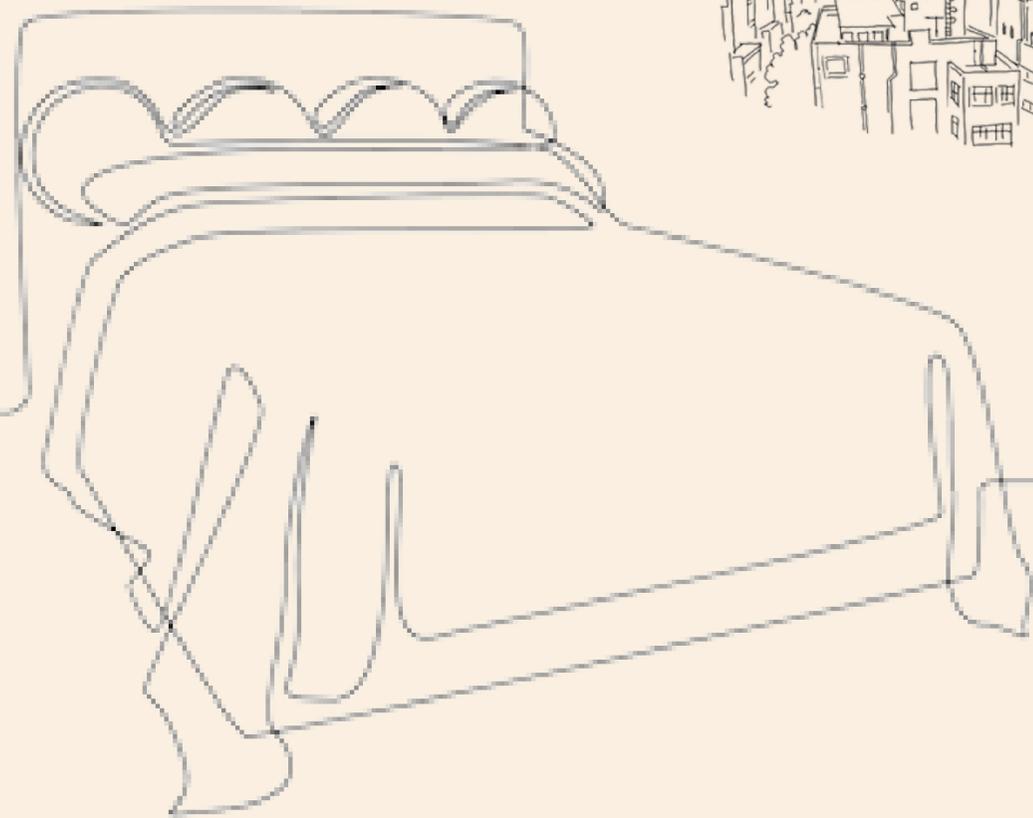
8.19 - Paula fala



9.1; 9.2; 9.3; 9.4; 9.5 - Dormindo em várias posições (zenital)



De noite, na cama



Equipe



Roteiro e Direção

Malu Rizzo



Assistência de direção

Julia Galdino



Produção exec.

Pietra Couto



Direção de arte

Clara Carvalho



Still

Nina



Direção de fotografia

Lucas Marçal



Desenho de som

Bruno Silva

Equipe



Assistência de fotografia

Ivana Milka



Assistência de arte

Matheus Lucca



Assistência de som

Túlio Carneiro



Diretor de produção

João Damasceno

Elenco



Preparação de elenco
Bruna Santos



Paula
Vitória Vasconcellos



Ana
Alcione Cristina

Locação



CARTA DE ACEITE -

ORIENTAÇÃO

Severiano

Pelo presente documento, eu, Pedro Severiano, vinculado ao Departamento de Comunicação Social da UFPE, me comprometo a orientar o anteprojeto "De noite, na cama", que será desenvolvido pela estudante Maria Luiza Santos Alves, como atividade de TCC do curso de Cinema e Audiovisual, no semestre letivo 2023.1.

Recife, 14 de abril de 2023

Pedro Severiano



De noite, na cama

Moodboard de referência artística

Referências



Bem-Vinda
de Volta

Trilha Sonora: NICOLE GULLANE

**Bem-Vinda de Volta -
Nicole Gullane**

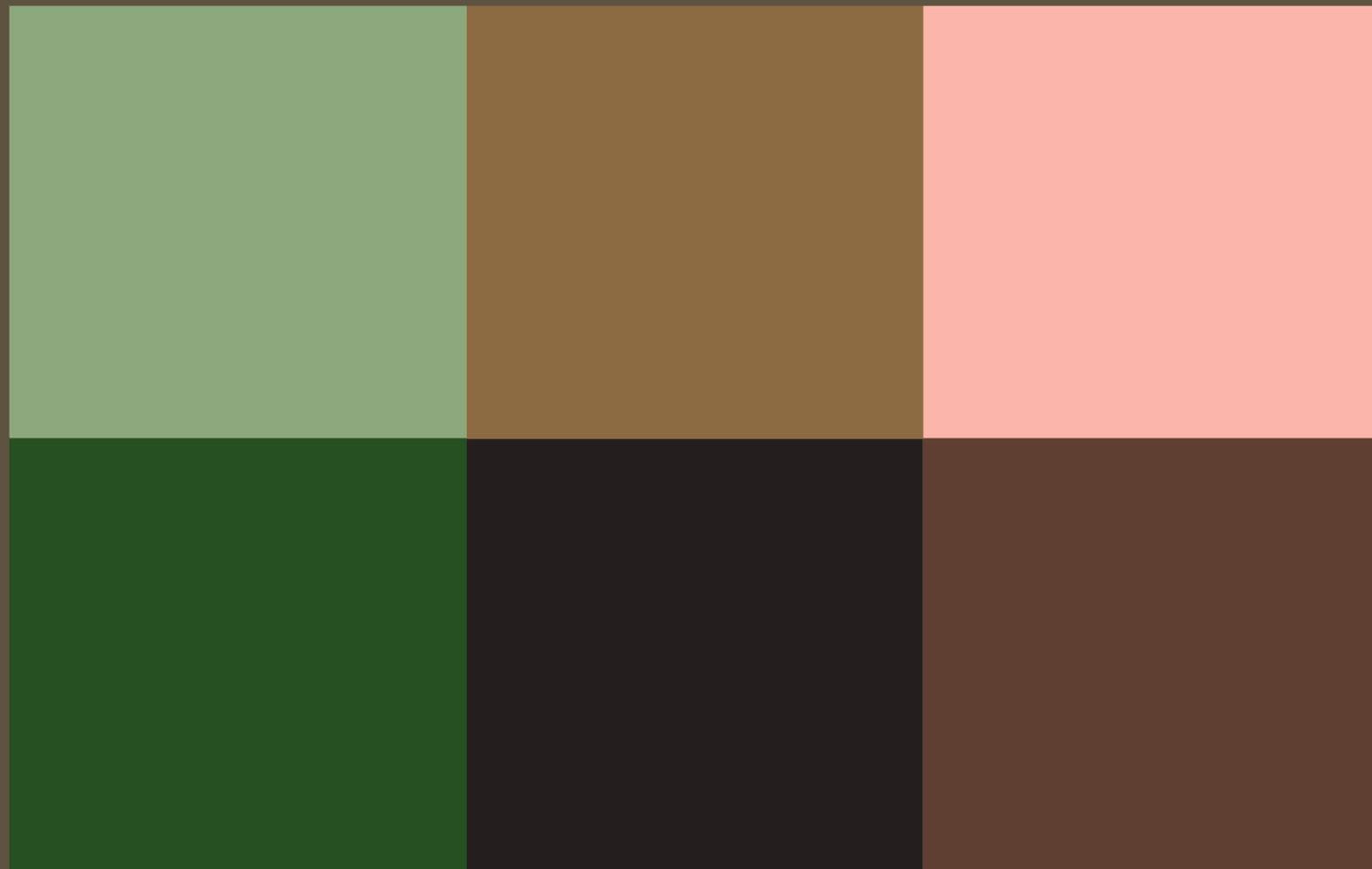




**Retrato de Uma Jovem
em Chamas -
Céline Sciamma**



Paleta de Cores



A ambientação, quarto do casal, será quase que inteiramente composta de tons terrosos (verdes, marrons, beges...), ou seja, as **cores principais**.

Para trazer destaque e delicadeza no ambiente, contrastando com essa paleta majoritariamente escura, o rosa claro e tons dessa natureza serão incorporados como **cores de destaque** em objetos específicos, mas mantendo a predominância dos outros tons.

Quarto de Ana e Paula



Cama e mesa de cabeceira

Quarto de Ana e Paula

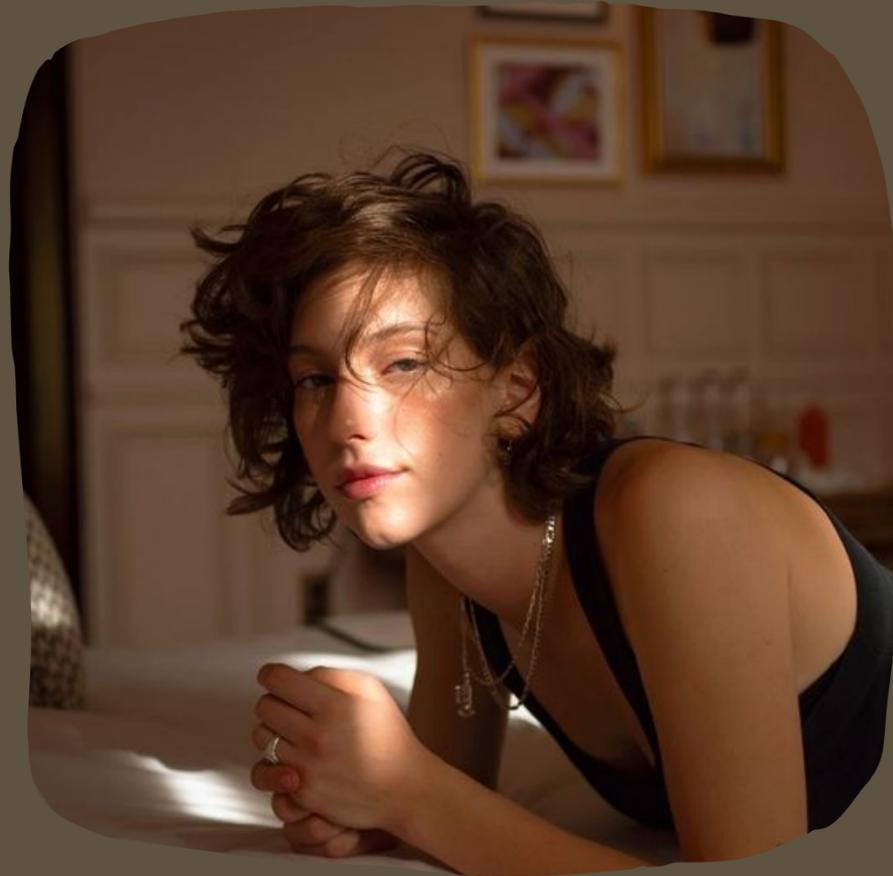


Detalhes/decoração do quarto

Descrições dos objetos

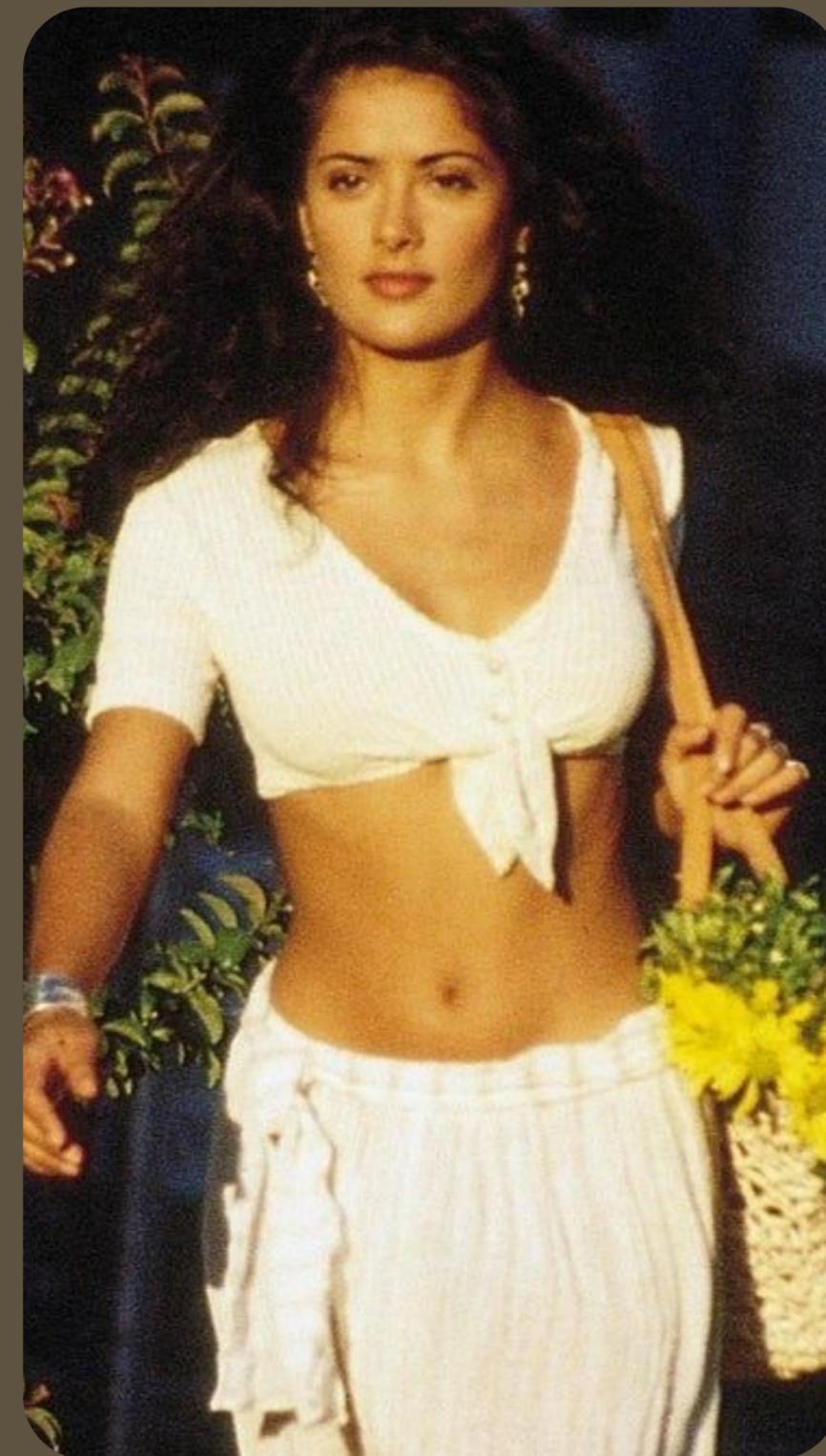
- Material dos objetos: palha, madeira e plantas serão os principais materiais presentes no ambiente.
- Quais objetos precisamos? Jogos de cama, copos, vasos, livros, estantes, roupas, abajur, quadros, porta-incenso, enfeites gerais...
- Visualização: Cenário pouco/médio iluminado (luz solar por frestas da janela, abajur, vela); predominantemente escuro e terroso com destaques de rosa claro em peças chave.
- Objetivo: Sensação de casa, conforto e vida. O ambiente deverá transpassar as fases das vidas das personagens.

Paula



- Estilo mais andrógino
- Maquiagem colorida
- Roupas mais folgadas, mas sem perder o "feminino"

Ana



- "Latinidades"
- Maquiagem e cabelos de estilos clássicos
- Blusas mais apertadas, estilo tomara-que-caia, tops de amarração, saias, etc.

DECUPAGEM

PRODUÇÃO:

Título: DE NOITE NA CAMA

Data:

Diretor(a): Malu Rizzo

N°	PLANO	DESCRIÇÃO PLANO	AÇÃO	OBSERVAÇÃO
CENA 1 - INT. QUARTO - NOITE				
1	PD	3/4 bem próximo, com lente bastante angular.	Vinho tinto nas taças de cristal.	
2	PA	Taças no centro do quadro, contra-plongée, uma de um lado, outra de outro. Paula e Ana estão no centro do mesmo quadro, de costas para a câmera.	Paula pega as taças e entrega uma delas a Ana. Elas encaram a parede branca.	
3	PM	Elas estão no centro do quadro, dessa vez com a câmera na altura dos olhos, mas ainda de costas.	Elas se encostam, se olham, se beijam.	
4	PP	Dessa vez de frente para a câmera.	Bebem vinho.	
5	PG	Mostrando o quarto todo, a garrafa de vinho, em foque no primeiro plano, em quadro no segundo plano, desfocados.	Conversam. Riem.	
6	PM		Organizam a mesa de cabeceira.	
7	PP		Organizam posters na parede.	
8	PD		Organizam os abajures.	
9	PA	Cama no centro do quadro bem simétrica. Câmera com leve contra-plongée.	Empurram a cama e ajeitam os lençóis. Paula puxa de um lado e Ana de outro.	
10	PM	Zenital.	Ana deita na cama e tenta puxar Paula para deitar também. Paula reluta, mas acaba cedendo.	

CENA 2 - INT. QUARTO - NOITE

1	PM	Zenital na cama.	Uma luz é ligada. Paula chega, senta e logo deita na cama. Ana se arrasta no colchão até estar ao lado de Paula. Paula dá um beijo na testa de Ana.	Luz de abajur A sequência inteira será nesses 3 planos, zenital e OTS.
2	PM	Zenital na cama.	As duas fecham os olhos e ficam quietas por alguns segundos.	A luz de abajur apaga e permanece a luz ambiente, da janela.
3	PP	OTS	Ana se anima e se ajeita para a conversa.	
4	PP	OTS	Paula liga a luz, esfrega os olhos e se vira para Ana.	Paula liga a luz do abajur

CENA 3 - INT. QUARTO - MANHÃ

1		Framing Janela do quarto.	O sol nasce sob a vista do Recife antigo.	
2		O máximo de zoom possível no sol.	O sol nasce sob a vista do Recife antigo.	

CENA 4 - INT. QUARTO - NOITE

1	PM	As duas estão no canto do quadro, com um vazio ao lado.	Paula está lendo um livro, enquanto Ana está deitada no seu braço, olhando para o teto.	Slider // Gimbal
2	PD		Brincando com a mão.	
3	PP	Frontal	Ana fala. Paula guarda o livro.	
4	PP	Não mostra parte do corpo de Paula desfocada.	Ana se vira pra Paula	
5	PP	Não mostra parte do corpo de Paula desfocada.	Fala de Paula	
6	PP	OTS: Mostra parte do corpo de Paula desfocada.	Fala de Ana	
7	PP	OTS: Mostra parte do corpo de Paula desfocada.	Fala de Paula	

CENA 5 - INT. QUARTO - NOITE

1	PM	Zenital	A cama está vazia	
2	PG	Cama no centro do quadro bem simétrica. Câmera com leve contra-plongée.	Ana se deita de costas para Paula, que está em pé ao lado da cama.	
3	PM	Somente Ana	Fala de Ana	
4	PM	Somente Paula	Fala de Paula	
5	PP/ PM	Começa próximo de Paula e se distancia até Ana e depois até o abajur (se der).	Ana está triste. Se encolhe para dormir. Paula desliga a luz e deita na cama.	Gimbal // Slider // Zoom

CENA 6 - INT. QUARTO - NOITE				
1	PD	Pés.	Pés de Ana e Paula. Elas chegando no quarto bêbadas.	Câmera na mão
2	PM	Tracking frontal	Fala de Ana (melhor amiga do Guilherme). Ana ri.	Câmera na mão
3	PD	Mão apoiando na parede	Mão apoiando na parede	Câmera na mão
4	PP/ PM	Câmera na cintura depois sobe mostrando as duas e sobe para o rosto. depois ana sai de quadro.	Paula segura na cintura de Ana.	Câmera na mão
5	PG		Ana vai até a cama, se senta, tira os sapatos e deita, com a roupa de festa e maquiagem. Paula senta ao seu lado, cabisbaixa.	tripé

CENA 7 - INT. QUARTO - NOITE				
1	PP	Zenital. Paula está no canto do quadro, com espaço ao lado.	Paula está sozinha na cama. Pega o celular, põe os fones de ouvido e faz uma chamada de vídeo com Ana.	
2	PPP	Olho de Paula	Elas se olham no celular	
3	PM	Zenital	Paula diz que vai dormir, dá boa noite, desliga o telefone e o põe sob a cama. Pega um travesseiro e o abraça forte.	
4	PD		Calendário de mesa	

CENA 8 - INT. QUARTO - NOITE			
1	PD	Mesmo enquadramento da C7P5	Marcador de dias
2	PG	Cama no centro do quadro bem simétrica. Câmera com leve contra-plongée.	Chega perto da cama, retira os lençóis brutalmente e os joga no chão.
3	PP		Olha pra cama em silêncio e respira fundo.
4	PD		Pega novos lençóis.
5	PG	Cama no centro do quadro bem simétrica. Câmera com leve contra-plongée.	Paula puxa o lado direito do lençol de elástico e o esquerdo sai. Enfim, os coloca, com certa dificuldade.
6	PM	Paula de um lado do quadro e Ana aparece atrás, do outro lado.	Ana entra no quarto.
7	PM		Paula pega a mochila de ana para guardar
8	PG	Plano padrão, com Paula de um lado, vazio de outro.	Paula sentada na cama
9	PP		Ana escovando os dentes
10	PG	Cama no centro do quadro bem simétrica. Câmera com leve contra-plongée.	Ana aparece com roupa de dormir no quarto e caminha até o outro lado da cama.
11	PP		Paula a acompanha com o olhar.
12	PM	Cama no centro do quadro bem simétrica. Câmera com leve contra-plongée.	Ana senta de costas para Paula. Paula se aproxima por trás, tocando em Ana. Ana vira e elas se beijam intensamente.

CENA 9 - INT. QUARTO - NOITE			
-------------------------------------	--	--	--

1	PM	Frontal.	Mostram-se os pés delas na janela.	
2	PD		Elas estão deitadas e Paula faz carinho no cabelo de Ana.	
3	PM	OTS Plano	Ana sorri. Diálogo inteiro	
4	PM	OTS Contra-plano	Paula sorri. Diálogo inteiro	
5	PM	Frontal	Diálogo inteiro	
6	PP	Zenital	Diálogo inteiro	

CENA 10 - INT. QUARTO - NOITE				
	PM	Zenital	Montage de várias posições delas dormindo durante a noite.	5 takes

DESCRIÇÃO VISUAL	PROPS	OBJETOS DE CENA	MAQUIAGEM	CABELO
Ana e Paula pintaram a parede, dividem o vinho e reorganizam os objetos do quarto.		-	AMBAS: Projeção de suor (leve)	ANA: Cabelo preso num coque frouxo / PAULA: Cabelo meio preso meio solto despenteado
Ana e Paula deitadas falam sobre o rolê. <i>Quarto organizado, lençóis bem passados, objetos organizados e quadros pendurados.</i>	2 abajures;	2 travesseiros; 1 lençol de cama; 1 coberta de cama de casal; alguns POUCOS objetos para as mesas de cabeceira (copo com água ao lado, celular, planta, livro...)	AMBAS: Cara lavada, um pouco de hidratante facial.	AMBAS: Cabelos soltos um pouco úmidos.
Nascer do sol.	-	-	-	-
Paula está lendo um livro e Ana está deitada nela. Ambas em clima de romance e Ana se "declara" para Paula. <i>Quarto organizado, talvez esvaziar um pouco o lado que Ana está, trazer a sensação de vazio.</i>	1 livro de Paula; 2 abajures;	2 travesseiros; 1 lençol de cama; 1 coberta de cama de casal; adicionar mais objetos para as mesas de cabeceira (livros, porta jóias, porta-retratos...), uma extensão com interruptor.	AMBAS: Sem maquiagem	AMBAS: Cabelos soltos naturalmente.
Ana está com ciúmes de uma situação e se fecha para Paula. As duas vão dormir sem resolver o problema. <i>Organizar quarto de forma a trazer sensação de desconforto.</i>	2 abajures;	4 travesseiros (?); 1 lençol de cama; 2 cobertas individuais (?); objetos para as mesas de cabeceira (xícaras com resto de café, pratos, caixinhas abertas...)	AMBAS: Sem maquiagem	AMBAS: Cabelos soltos naturalmente, meio bagunçados.
Ana e Paula chegam da festa. Ana está bêbada e com ciúmes. <i>Quarto continua desorganizado, cama esta desarrumada, objetos espalhados, roupas no chão. Sensação de caos e descontrolo.</i>	2 abajures; 2 mesas de cabeceira;	4 travesseiros (?); 1 lençol de cama; 2 cobertas individuais (?); objetos para as mesas de cabeceira (maquiagem na cama, roupas na cama e no chão tbm, copos em ambas as mesas, livros, papéis amassados, roupas jogadas no chão, sapatos espalhados...)	ANA: Batom vermelho meio gasto (passou a noite bebendo), delineado de gatinho, estilo clássico de blush e contorno; PAULA: Lip Tint, sombra colorida, rosto simples com um pouco de blush.	ANA: Cabelo preso meio despenteado já; PAULA: Solto e penteado lateral.
Paula fala com Ana no telefone. <i>Quarto organizado e limpo, poucos objetos; mesa de Ana meio vazia.</i>	1 fone de ouvido; 1 celular de Paula; 1 contador de dias; 2 abajures;	4 travesseiros; 1 lençol de cama; 1 coberta individual; um copo de água.	PAULA: Sem maquiagem	PAULA: Cabelo meio preso, meio solto.
Paula troca os lençóis e Ana chega no quarto. Elas se abraçam e "fazem as pazes". <i>Quarto organizado, mas com algumas coisas fora do lugar. Objetos diversos, ambiente preenchido</i>	1 contador de dias; 2 abajures; 2 mesas de cabeceira; 4 travesseiros; 1 lençol de cama (mesmo da cena 7); 1 coberta individual (mesma da cena 7); 1 novo lençol de cama; 1 coberta de casal; objetos na mesa de cabeceira		PAULA: Sem maquiagem / ANA 1: Maquiagem leve (liptint, rimel, pózinho...) / ANA 2: Rosto lavado com hidratante facial	PAULA: Cabelo solto bagunçado / ANA 1: Cabelos soltos / ANA 2: Cabelos presos num coque
Ana no banheiro escova os dentes	1 escova de dente; 1 pasta de dente		ANA 1	ANA 1
Pós-sexo. Paula pede Ana em casamento. <i>Clima de conforto e restauração.</i>	MESMOS DA 8.1 + Deixar os lençóis e a cama bagunçadas		AMBAS: Rosto corado, um pouco de suor.	AMBAS: Cabelos soltos um pouco úmidos de suor na raiz
Várias posições	-		Todos	Todos

CENA	PERSONAGEM	R	DESCRIÇÃO	SITUAÇÃO
1	Ana	R1	CAMISETA verde longa e velha (que dê para sujar) + SHORT de academia	ok - ambos de alcione
1	Paula	R1	CAMISETA velha (que dê para sujar) + CALÇA de academia	ok - calça de clara + regata de malu
2	Ana	R2	CALÇA /SHORT de pijama, de malha confortável + BLUSINHA de alça, de malha colada.	ok - ambos de alcione
2	Paula	R2	CAMISOLA ou BLUSÃO velho + CALCINHA composta	Camisa de Vitória + Calcinha de Vitória
4	Ana	R3	CALÇA/SHORT de "casa" + SUTIÃ. Descoberta.	ok - sutiã de alcione + short de clara
4	Paula	R3	CAMISOLA larga, coberta com lençol.	ok - camisola de Clara
5	Ana	R4	BLUSA justa + SHORT jeans	blusa de clara + SHORT ?
5	Paula	R4	CALÇA de casa + REGATA	ok - ambos de clara
6	Ana	R5	VESTIDO estampado + SANDÁLIA de salto + Acessórios	OK - tudo de Alcione
6	Paula	R5	CAMISETA de botão social + CALÇA de alfaitaria + TÊNIS moderno	OK - Calça de Vitória + Tênis de Vitória + Camiseta de Clara
7	Ana	-	-	-
7	Paula	R6	SHORT pijama + BLUSA justa do R4 de Ana	SHORT ? + Blusa de Clara
8	Ana	R6 e R7	R6: CAMISETA com estampa, CALÇA jeans cintura alta, TENIS all star, MOCHILA de lona / R7: CAMISETA verde da primeira cena suja de tinta + SHORT de pijama	R6: Blusa de Clara + jeans de Alcione + tênis de Alcione + Mochila de Alcione / R7: camiseta de Alcione + short de Alcione
8	Paula	R7	CAMISETA vermelha + CALCINHA composta	Camiseta de Malu + Calcinha de Vitória

22/03/2023 DE NOITE, NA CAMA Página: 1
impresso por
JÚLIA GALDINO Um filme de MALU RIZZO

ANÁLISE TÉCNICA

CENA: 01 **I/E:** I **D/N:** NOITE Páginas: 1 **Sinopse:** ANA e PAULA interagem no apartamento após pintar a parede **Set:** quarto apartamento centro **Localização:** apartamento centro **Dia:** 1
Sequência: 01

Elenco

1.PAULA
2.ANA

descrição visual

Ana e Paula pintaram a parede, dividem o vinho e reorganizam os objetos do quarto.

Figurino

ANA R1 e PAULA R1

props

2 taças de cristal; 1 vinho tinto; 2 mesas de cabeceiras; 1 cama; 2 abajures; 1 lençol de cama; 2 travesseiros; 1 coberta de cama; alguns pôsteres; 1 lata de tinta branca; jornais ou papelão; 1 rolo de tinta; 1 pincel de parede grande.

Caracterização

ANA: Cabelo preso num coque frouxo / PAULA: Cabelo meio preso meio solto despenteado
AMBAS: Projeção de suor (leve)

Decupagem

1p1 - Plano detalhe
1p2 - Plano aberto
1p3 - Plano médio
1p4 -PP
1p5 - PG
1p6- PM
1p7- PP
1p8-PD
1p9- PA
1p10- PM ZENITAL

*fazer zenital descansando

Som

som direto no plano 12

22/03/2023 DE NOITE, NA CAMA Página: 1,2,3
impresso por
JÚLIA GALDINO Um filme de MALU RIZZO

CENA: 02 I/E: I D/N: NOITE Páginas: 1 **Sinopse:** diálogo de ANA e PAULA na cama sobre o que aconteceu aquela noite **Locação:** apartamento centro **Dia: 1 Sequência: 02**

<p>Elenco</p> <p>1.PAULA 2.ANA</p> <p>descrição visual Ana e Paula deitadas falam sobre o rolê. <i>Quarto organizado, lençóis bem passados, objetos organizados e quadros pendurados.</i></p> <p>Figurino ANA R2 e PAULA R2</p> <p>props 2 abajures; 2 mesas de cabeceira; 2 travesseiros; 1 lençol de cama; 1 coberta de cama de casal; alguns POUCOS objetos para as mesas de cabeceira (copo com água ao lado, celular...)</p> <p>caracterização AMBAS: Cara lavada, um pouco de hidratante facial. AMBAS: Cabelos soltos um pouco úmidos.</p> <p>Decupagem P1 PM P2 PM P3 PP P4 PP</p> <p>*fazer zenital descansando</p> <p>Som direto, diálogo.</p>

21/03/2023 DE NOITE, NA CAMA Página: 3
impresso por
JÚLIA GALDINO Um filme de MALU RIZZO

CENA: 03 I/E: I D/N: MANHÃ Página: 3 **Sinopse:** sol se pondo ou nascendo* **Locação:** apartamento centro **Dia: 1 Sequência: 03**

<p>Elenco 0</p> <p>Arte</p>

Quarto/cama
Quarto 3
Decupagem
p1 plano aberto vista
p1 Detalhes da vista
p2 Detalhes da vista

Som

21/03/2023 DE NOITE, NA CAMA Página: 3

impresso por

JÚLIA GALDINO Um filme de MALU RIZZO

CENA: 04 I/E: I D/N: NOITE Páginas: 3,4 **Sinopse:** PAULA lê um livro e ANA interage, iniciando uma conversa sobre solidão **Localção:** apartamento centro **Dia: 2 Sequência: 04**

Elenco

1.PAULA
2.ANA

descrição visual

Paula está lendo um livro e Ana está deitada nela. Ambas em clima de romance e Ana se "declara" para Paula. *Quarto organizado, talvez esvaziar um pouco o lado que Ana está, trazer a sensação de vazío.*

Figurino

ANA R3 e PAULA R3

props

1 livro de Paula; 2 abajures; 2 mesas de cabeceira; 2 travesseiros; 1 lençol de cama; 1 coberta de cama de casal; adicionar mais objetos para as mesas de cabeceira (livros, porta jóias, porta-retratos...)

Caracterização

AMBAS: Sem maquiagem

AMBAS: Cabelos soltos naturalmente.

Objetos de cena

livro

Decupagem

P1 PM slider

P2 PD

P3 Pp

P4 PP

P5 PP

P6 PP

P7 PP

*fazer zenital descansando

Som

direto, diálogo.

CENA: 05 I/E: N D/N: N Páginas: 5 **Sinopse:** cama vazia, as duas entram no quarto em uma conversa sobre ciúmes **Localção:** apartamento centro **Dia: 1 Sequência: 05**

Elenco

1.PAULA
2.ANA

descrição visual

Ana está com ciúmes de uma situação e se fecha para Paula. As duas vão dormir sem resolver o problema. *Organizar quarto de forma a trazer sensação de desconforto.*

Figurino

ANA R4 e PAULA R4

props

2 abajures; 2 mesas de cabeceira; 4 travesseiros; 1 lençol de cama; 2 cobertas individuais; objetos para as mesas de cabeceira (xícaras com resto de café, pratos, caixinhas abertas...)

Caracterização

AMBAS: Sem maquiagem

AMBAS: Cabelos soltos naturalmente, meio bagunçados.

Decupagem

P1 pm zenital

P2 pg

P3 pm

P4 pm

P5 pp /pm gimbal

*fazer zenital descansando no começo

Som

direto, diálogo. e trilha da música de Malu

CENA: 6 I/E: N D/N: N Páginas: 5, 6 **Sinopse:** ANA e PAULA entram no quarto bêbadas e ANA demonstra ciúmes **Localção:** apartamento centro **Dia: 1 Sequência: 06**

Elenco

1.PAULA
2.ANA

descrição visual

Ana e Paula chegam da festa. Ana está bêbada e com ciúmes. *Quarto continua desorganizado, cama esta desarrumada, objetos espalhados, roupas no chão. Sensação de caos e descontrole.*

Figurino

ANA R5 e PAULA R5

props

2 abajures; 2 mesas de cabeceira; 4 travesseiros; 1 lençol de cama; 2 cobertas individuais; objetos para as mesas de cabeceira (maquiagem espalhada na mesa de Ana, copos em ambas as mesas, livros, papéis amassados, roupas jogadas no chão, sapatos espalhados...)

Caracterização

ANA: Batom vermelho meio gasto (passou a noite bebendo), delineado de gatinho, estilo clássico de blush e contorno; PAULA: Lip Tint, sombra colorida, rosto simples com um pouco de blush.

ANA: Cabelo preso meio despenteado já; PAULA: Solto e penteado lateral.

Decupagem

p1 PD pés

p2 PM tracking frontal

P3 PD mão apoiando na parede

P4 PP/PM camera na cintura depois sobre mostrando as duas e sobe pro rosto ; depois ana sai de quadro

*fazer zenital descansando

Som

direto, diálogo.

CENA: 7 I/E: N D/N: N Páginas: 5,6 **Sinopse:** CONVERSAM NO TELEFONE, PAULA SOZINHA **Locação:** apartamento centro **Dia: Sequência: 07**

elenco

1.PAULA

descrição visual

Paula fala com Ana no telefone. *Quarto organizado e limpo, poucos objetos; mesa de Ana meio vazia.*

Figurino

PAULA R6

props

1 fone de ouvido; 1 celular de Paula; 1 contador de dias; 2 abajures; 2 mesas de cabeceira; 4 travesseiros; 1 lençol de cama; 1 coberta individual; objetos na mesa de cabeceira

Caracterização

PAULA: Sem maquiagem

PAULA: Cabelo meio preso, meio solto.

R6 CAMA

objetos de cena

celular e fone

Decupagem

p1 PP zenital

p2 PPP

p3 PM zenital

p4 PD (calendário de mesa)

*fazer zenital descansando

Som

direto, diálogo.

CENA: 8 I/E: N D/N: N Páginas: 7 **Sinopse:** ANA E PAULA SE RECONCILIAM **Locação:** apartamento centro **Dia: Sequência: 08**

Elenco

1.PAULA

2.ANA

descrição visual

Paula troca os lençóis e Ana chega no quarta. Elas se abraçam e "fazem as pazes". *Quarto organizado, mas com algumas coisas fora do lugar. Objetos diversos, ambiente preenchido.*

Ana no banheiro escova os dentes.

Figurino

ANA R6, ANA R7 e PAULA R7

props

1 contador de dias; 2 abajures; 2 mesas de cabeceira; 4 travesseiros; 1 lençol de cama (mesmo da cena 7); 1 coberta individual (mesma da cena 7); 1 novo lençol de cama; 1 coberta de casal; objetos na mesa de cabeceira
1 escova de dente; 1 pasta de dente

Caracterização

PAULA: Sem maquiagem / ANA 1: Maquiagem leve (líptint, rímel, pózinho...) / ANA 2: Rosto lavado com hidratante facial

PAULA: Cabelo solto bagunçado / ANA 1: Cabelos soltos / ANA 2: Cabelos presos num coque

objetos de cena

ESCOVA DE DENTES, MOCHILA, LENÇÓIS DOBRADOS

Decupagem

p1 PD (calendario mesa)

p2 PG

p3 PP

p4 PD

p5 PG

p6 PM

p7 PM

p8 PG

P9 Pp

P10 PP

p11 PM

Som

direto

CENA: 9 I/E: N D/N: N Páginas: 7, 8 **Sinopse:** diálogo final. paula compartilha suas reflexões sobre o amor e pede ana em casamento. **Locação:** apartamento centro **Dia: 2**
Sequência: 06

Elenco

1.PAULA

2.ANA

descrição visual

Pós-sexo. Paula pede Ana em casamento. *Clima de conforto e restauração.*

Figurino

ANA R7 e PAULA R7

props

MESMOS DA 8.1 + Deixar os lençóis e a cama bagunçadas

Caracterização

AMBAS: Rosto corado, um pouco de suor.

AMBAS: Cabelos soltos um pouco úmidos de suor na raiz

Decupagem

p1 PM frontaç

p2 PD

p3 PM ots plano

p4 PM ots contra plano

p5 PM frontal

p6 PP zenital

*fazer zenital descansando

Som

direto

PLANO DE FILMAGEM - DE NOITE, NA CAMA

DIA #1 - APARTAMENTO CENTRO - DATA

CENA	AÇÃO	PÁG.	OBS.	PLANOS	HORA
	JANTAR				18h - 18:30h
	PRODUÇÃO DE SET				18:30h - 20h
01	ANA e PAULA interagem no apartamento após pintar a parede	1		9	20h - 22h
01	diálogo rápido de ANA e PAULA	1	com som	10	22h - 22:45h
	troca de figurino, cenário e luz				30min
10	dormindo na cama	8		1	23:15h- 23:30h
02	diálogo sobre o encontro com os amigos que aconteceu aquela noite	1, 2	com som	3	23:30h - 00:30h
	CEIA				00:30h - 01:00h
	troca de figurino e cenário				30min
04	paula lendo livro e ana inicia diálogo sobre solidão	3,4	com som	7	01:30h - 03:00h
10	dormindo na cama 2	8		1	03:00h - 03:30h
	troca de figurino e cenário				20 min
10	zenital dormindo na cama 3	8		1	03:50h - 04:00h
05	primeira briga ciúmes	5	com som	5	04:00h - 05:00h

DIA #2 - APARTAMENTO CENTRO - DATA

CENA	AÇÃO	PÁG.	OBS.	PLANOS	HORA
03	Vista da janela	3	*apenas fotografia	3	17h - 18h
	JANTAR				18h - 18:30h
	Produção de set				18:30h - 19:30h
	STILL				19:30h - 20:30h
06	chegam bêbadas no ap	5, 6	(com make) (Com som)	5	20:30h - 21:30h
10	dormindo na cama 4	8		1	21:30h - 22h
	troca de figurino				30 min
07	Paula ao telefone	6,7	*só Paula (Com som)	4	22:30h - 23:15h
	CEIA				23:15h - 23:30h
	troca de figurino				30 min
08	Paula troca os lençóis	7	*só Paula	5	00h - 00:45h
08	Ana chega	7		2	00:45h - 01:10h
	TROCA DE ROUPA DE ANA				20 min
08	Ana chega parte 2	7		5	01:30h - 02:30h
09	Resolução	7, 8	com som (com intervenção rápida da arte)	6	02:30h - 03:30h
10	dormindo na cama 5	8		1	03:30h - 03:45h
	DESPRODUÇÃO				03:45h

BASE DE PRODUÇÃO: cozinha do ap

dia 01: (sol nasce
05h23; se põe 17h38)

CHAMADA EQUIPE:
EQUIPE NO AP : 18H
JANTAR: 18H-18:30H
CEIA: 00:30H-01H
RODANDO: 20H
FIM DO SET: 05H
(+ DESPRODUÇÃO
+ DESLOCAMENTO)

ELENCO DIA #1
PAULA E ANA

LOCAÇÃO: 1) QUARTO DO AP CENTRO: RUA CLETO CAMPÊLO, 44 APTO 711, SANTANA, PERNAMBUCO 50010-430

Cena	Ação	Pág.	Obs.	Planos	Descrição dos planos	Hora
	JANTAR					18h - 18:30h
	PRODUÇÃO DE SET					18:30h - 20h
01	ANA e PAULA interagem no apartamento após pintar a parede	1		<p>p1 - PD (3/4 bem próximo, com lente bastante angular.)</p> <p>p2 - PA (Taças no centro do quadro, contra-plongée, uma de um lado, outra de outro. Paula e Ana estão no centro do mesmo quadro, de costas para a câmera.)</p> <p>p3 - PM (Elas estão no centro do quadro, dessa vez com a câmera na altura dos olhos, mas ainda de costas.)</p> <p>p4 -PP (Desta vez de frente para a câmera.)</p> <p>p5 - PG (Mostrando o quarto todo, a garrafa de vinho, em foque no primeiro plano e elas em quadro no segundo plano, desfocados.)</p> <p>p6- PM</p> <p>p7- PP</p> <p>p8-PG</p> <p>p9- PA (Cama no centro do quadro bem simétrica.</p>	<p>p1 - Vinho tinto nas taças de cristal.</p> <p>p2 - PA Paula pega as taças e entrega uma delas a Ana. Elas encaram a parede branca.</p> <p>p3 - Paula pega as taças e entrega uma delas a Ana. Elas encaram a parede branca.</p> <p>p4 -Bebem vinho.</p> <p>p5 - Conversam. Riem.</p> <p>p6 - Organizam a mesa de cabeceira.</p> <p>p7 - Organizam posters na parede.</p> <p>p8 - Organizam os abajures</p> <p>p9 - Empurram a cama e ajeitam os lençóis. Paula puxa de um lado e Ana de outro.</p>	20h - 22h

				Câmera com leve contra-plongée.)		
01	diálogo rápido de ANA e PAULA	1	com som	p10 - PM ZENITAL	p10 - Ana deita na cama e tenta puxar Paula para deitar também. Paula reluta, mas acaba cedendo.	22h - 22:45h
	troca de figurino, cenário e luz					30min
10	dormindo na cama	8		p1 - PM (zenital)	Elas dormindo em posições variadas	23:15h - 23:30h
02	diálogo sobre o encontro com os amigos que aconteceu aquela noite	1, 2	com som	p1 - PM (zenital) p2 - PP OTS ANA p3 - PP OTS PAULA	p1 - as luzes são ligadas. Paula e Ana deitam e se dão “boa noite”. (em diante) p2 - Ana se anima e se ajeita para a conversa (em diante) p3 - paula liga a luz esfrega os olhos e se vira para ana (em diante)	23:30h - 00:30h
	CEIA					00:30h - 01:00h
	troca de figurino e cenário					30min
04	paula lendo livro e ana inicia diálogo sobre solidão	3,4	com som	p1- PM slider (As duas estão no canto do quadro, com um vazio ao lado.) p2 - PD p3 - PP (frontal) p4 - PP (Não mostra parte do corpo de Paula desfocada.) p5 - PP (Não mostra parte do corpo de Paula desfocada.) p6 - PP (OTS: Mostra parte do corpo de Paula desfocada.) p7 - PP (OTS: Mostra parte do corpo de Paula desfocada.)	p1 - Paula está lendo um livro, enquanto Ana está deitada no seu braço, olhando para o teto. p2 - Brincando com a mão. p3 - Ana fala. Paula guarda o livro. p4 - Diálogo sobre solidão. p5 - Diálogo sobre solidão p6 - Fala de Ana p7 - Fala de Paula	01:30h - 03:00h
10	dormindo na cama 2	8		1p - PM (zenital)	Elas dormindo em posições variadas	03:00h - 03:30h

	troca de figurino e cenário					20 min
10	zenital dormindo na cama 3	8		1p - PM (zenital)	Elas dormindo em posições variadas	03:50h - 04:00h
05	primeira briga ciúmes	5	com som	<p>p1 - PM (zenital)</p> <p>p2 - PG cama simetrica no centro do quadro</p> <p>p3 - PM somente ana</p> <p>p4 - PM somente paula</p> <p>p5 - PP/PM (com gimbal)</p>	<p>p1 - A cama está vazia</p> <p>p2 - Ana se deita de costas para Paula, que está em pé ao lado da cama.</p> <p>p3 - Fala de Ana</p> <p>p4 - Fala de Paula</p> <p>p5 - Ana está triste. Se encolhe para dormir. Paula desliga a luz e deita na cama.</p>	04:00h - 05:00h

ORDEM DO DIA # 02 DE 02 - TERÇA-FEIRA, 16.04

BASE DE PRODUÇÃO (cozinha do ap)

dia 02: (sol nasce
05h24; se põe 17h38)

CHAMADA EQUIPE:

DIREÇÃO DE FOTO: CHEGAR 17H
 STILL: CHEGAR 19H
 RESTO DA EQUIPE : CHEGAR 18H
 JANTAR: 18H-18:30H
 CEIA: 00:30H-01H
 RODANDO: 20:30H
 FIM DO SET: 3:45H (+
 DESPRODUÇÃO
 + DESLOCAMENTO)

ELENCO DIA #2

PAULA E ANA

LOCAÇÃO 1) QUARTO DO AP CENTRO: RUA CLETO CAMPÊLO, 44 APTO 711, SANTANA, PERNAMBUCO 50010-430

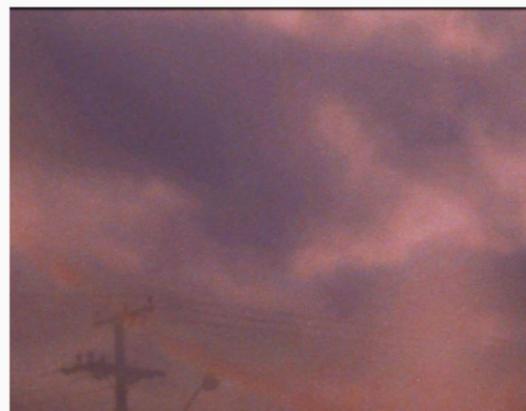
Cena	Ação	Pág.	Obs.	Planos	Descrição dos planos	Hora
03	Vista da janela	3	*apenas fotografia	p1 - plano aberto vista p2 - Detalhes da vista p3 - Detalhes da vista	O sol se põe sob a vista do Recife	17h - 18h
	JANTAR					18h - 18:30h
	Produção de set					18:30h - 19:30h
	STILL					19:30h - 20:30h
06	chegam bêbadas no ap	5, 6	(com make) (Com som)	p1- PD pés chegando no quarto bebadas / camera na mao p2 - PM tracking frontal p3 - PD mão apoiando na parede / camera na mao p4 - PP/PM camera na cintura depois sobe mostrando as dua e sobre para o rosto . depois ana sai do quadro. câmera na mão p5 - PG	p1 - Pés de Ana e Paula. Elas chegando no quarto bêbadas. p2 - Fala de Ana (melhor amiga do Guilherme). Ana ri. p3 - Mão apoiando na parede p4 - Paula segura na cintura de Ana, e então Ana fala e sai. Depois recusa ajuda. p5 - Ana vai até a cama, se senta, tira os sapatos e deita, com a roupa de festa e maquiagem. Paula senta ao seu lado, cabisbaixa.	20:30h - 21:30h
10	dormindo na cama 4	8		zenital		21:30h - 22h

	troca de figurino					30 min
07	Paula ao telefone	6,7	*só Paula (Com som)	<p>p1 - PP zenital</p> <p>p3 - PM zenital</p> <p>p2 - PPP</p> <p>p4 - PD</p>	<p>p1 - Paula sozinha na cama</p> <p>p3 - Paula se despede, pega um travesseiro e abraça</p> <p>p2 - olho de Paula</p> <p>p4 - Calendário de mesa na cabeceira</p>	22:30h - 23:15h
	CEIA					23:15h - 23:30h
	troca de figurino					30 min
08	Paula troca os lençóis	7	*só Paula	<p>p1 - PD</p> <p>p3 - PP</p> <p>p4 - PD</p> <p>p2 - PG</p> <p>p5 - PG</p>	<p>p1 - calendário de mesa 2</p> <p>p3 - Olha pra cama em silêncio e respira fundo depois de arrancar os lençóis</p> <p>p4 - pega os novos lençóis</p> <p>p2 - Chega perto da cama, retira os lençóis brutalmente e os joga no chão.</p> <p>p5 - Paula puxa o lado direito do lençol de elástico e o esquerdo sai. Depois consegue colocar.</p>	00h - 00:45h
08	Ana chega	7		<p>p6 - PM (Paula de um lado do quadro e Ana aparece atrás, do outro lado.)</p> <p>p7 - PM</p>	<p>p6 - Ana entra no quarto</p> <p>p7 - Paula pega a mochila de Ana.</p>	00:45h - 01:10h
	TROCA DE ROUPA DE ANA					20 min

08	Ana chega parte 2	7		<p>p9 - PP</p> <p>p8 - PG</p> <p>p10 - PG</p> <p>p11 - PP</p> <p>p12 - PM</p>	<p>p9 - Ana escova os dentes</p> <p>p8 - Paula sentada na cama</p> <p>p10 - Ana caminha até o outro lado da cama e Paula acompanha com os olhos</p> <p>p11 - Paula acompanha Ana com o olhar</p> <p>p12 - Paula se aproxima por trás, tocando em Ana. Ana vira e elas se beijam intensamente</p>	01:30h - 02:30h
09	Resolução	7, 8	com som (mudança rápida da arte)	<p>p1 - PM frontal</p> <p>p2- PD</p> <p>p3 - PM ots plano</p> <p>p4 - PM ots contra plano</p> <p>p5 - PM frontal</p> <p>p6 - PP (zenital)</p>	<p>p1 - Os pés delas apoiados na janela</p> <p>p2 - Paula faz carinho no cabelo de Ana.</p> <p>p3 - Diálogo inteiro (mostra Ana)</p> <p>p4 - Diálogo inteiro (mostra Paula)</p> <p>p5 - Diálogo inteiro (frontal)</p> <p>p6 - Diálogo inteiro (zenital)</p>	02:30h - 03:30h
10	dormindo na cama 5	8		p1 - PM (zenital)		03:30h - 03:45h
	DESPRODUÇÃO					03:45h

Instagram

@denoitenacamaofilme



Apresentar equipe

Apresentar narrativa e detalhes

Apresentar inspirações

Mostrar making of

Divulgar presença em festivais

Dar dicas de filmes e músicas

Divulgar fotos exclusivas

Divulgar trailers
